



Perfil DA Agropecuária Maranhense 2020

2020



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA

SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E PESCA

JOSÉ SÉRGIO DELMIRO VALE

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E PESCA

HERCHEL BARROSO VIEIRA

SUPERINTENDENTE DE PESQUISA E GEOPROCESSAMENTO

ANA TEREZA RODRIGUES PEREIRA CASTRO

COORDENAÇÃO

ANA TEREZA RODRIGUES PEREIRA CASTRO

CARTOGRAFIA

JOÃO GABRIEL FIGUEIREDO BASTOS

APOIO TÉCNICO

JOÃO GABRIEL FIGUEIREDO BASTOS

LAIANNA VALÉRIA DA SILVA SANTOS

MARIA DO SOCORRO MOREIRA DOS SANTOS

MARCELO NEGREIROS SOARES LIMA OLIVEIRA

MAYRON LUIZ ARAÚJO DE FIGUEIRÊDO

VICTOR MENESES DE SOUSA

TATIANE RODRIGUES MENDONÇA

DIAGRAMAÇÃO

MARIA DO SOCORRO MOREIRA DOS SANTOS



APRESENTAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA - SAGRIMA, por meio da Superintendência de Pesquisa e Geoprocessamento - SPG, apresenta o Boletim: Perfil da Agropecuária Maranhense com base em dados da Produção Agrícola Municipal – PAM 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020).

O objetivo deste Boletim é traçar um breve perfil da agricultura maranhense. Para tanto, são destacados: o papel da agricultura na economia e no mercado de trabalho no Maranhão; as principais culturas produzidas; os principais municípios produtores; as vocações regionais e a relevância da produção do Maranhão no contexto regional e nacional.

As informações sobre agricultura do Maranhão ainda são raras e pouco divulgadas. Portanto, espera-se que esse trabalho contribua para que produtores, sociedade e governo conheçam um pouco mais sobre a dinâmica econômica e territorial da agricultura maranhense e subsidie as discussões sobre o desenvolvimento do setor.



AS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS E REBANHOS NO MARANHÃO

Neste documento estão as principais lavouras temporárias, permanentes e silvicultura, assim como os principais rebanhos da pecuária maranhense. Segue-se a distribuição espacial dessas atividades, referente ao ano de 2018.

a) Os maiores produtores

OS 10 MAIORES PRODUTORES AGRÍCOLAS DO ESTADO DO MARANHÃO (R\$) (TEMPORÁRIA+PERMANENTE+SILVICULTURA) .2019		
Balsas (MA)	1006604	19,09
Tasso Fragoso (MA)	964721	18,30
Açailândia (MA)	252033	4,78
Alto Parnaíba (MA)	237423	4,50
São Raimundo das Mangabeiras (MA)	222413	4,22
Riachão (MA)	204515	3,88
Sambaíba (MA)	189176	3,59
Loreto (MA)	134684	2,55
Grajaú (MA)	126557	2,40
Carolina (MA)	125380	2,38
Buriticupu (MA)	115841	2,20

b) Valor da produção

VALOR DA PRODUÇÃO DAS DEZ CULTURAS PESQUISADAS DE ESTADO DO MARANHÃO (R\$)(TEMPORÁRIA+PERMANENTE+SILVICULTURA).2019		
Soja (em grão)	3068163	58,20
Milho (em grão)	892745	16,93
Algodão herbáceo (em caroço)	261943	4,97
Cana-de-açúcar	250335	4,75
Madeira em tora de eucalipto para papel e celulose	235042	4,46
Mandioca	164539	3,12
Arroz (em casca)	121808	2,31
Carvão vegetal de eucalipto	81114	1,54
Feijão (em grão)	64611	1,23





O RANK DAS PRINCIPAIS PRODUÇÕES DO ESTADO DO MARANHÃO CONSIDERANDO A REGIÃO RHP E O ESTADO - 2019

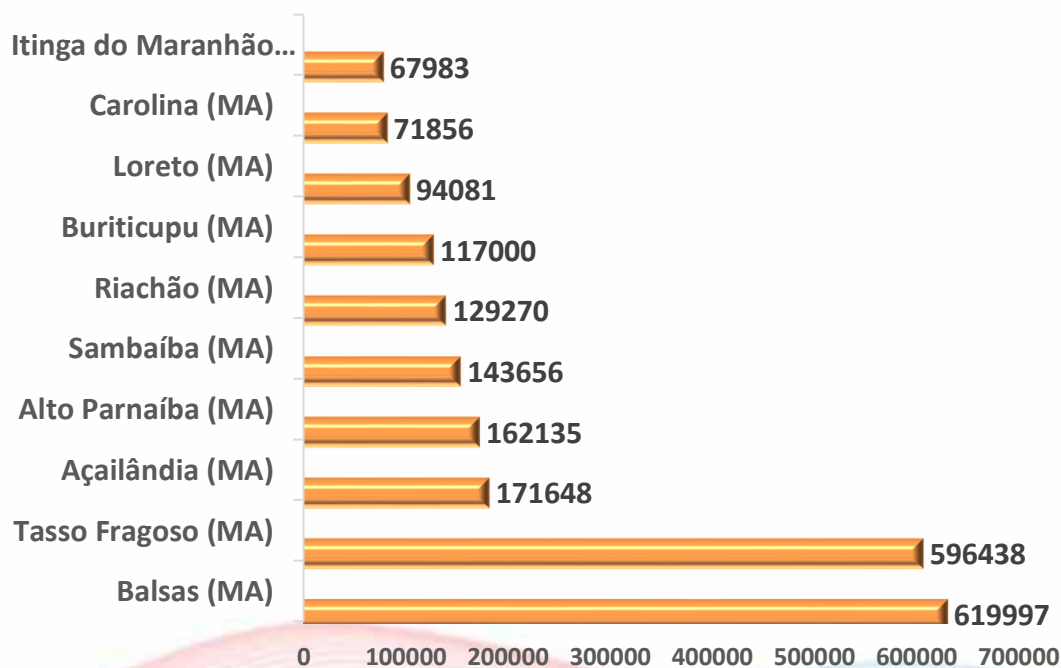
01 - SOJA

**OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE SOJA (EM GRÃO) (TON) DO ESTADO
DO MARANHÃO - 2019**

MUNICÍPIOS	REGIÕES	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Balsas (MA)	RHP 10	619997	38,94	21,75
Tasso Fragoso (MA)	RHP 10	596438	37,46	20,93
Açailândia (MA)	RHP 5	171648	43,03	6,02
Alto Parnaíba (MA)	RHP 10	162135	10,18	5,69
Sambaíba (MA)	RHP 9	143656	39,11	5,04
Riachão (MA)	RHP 10	129270	8,12	4,54
Buriticupu (MA)	RHP 5	117000	29,33	4,11
Loreto (MA)	RHP 9	94081	25,62	3,30
Carolina (MA)	RHP 10	71856	4,51	2,52
Itinga do Maranhão (MA)	RHP 5	67983	17,04	2,39



**OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE SOJA (EM
GRÃO) (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019**



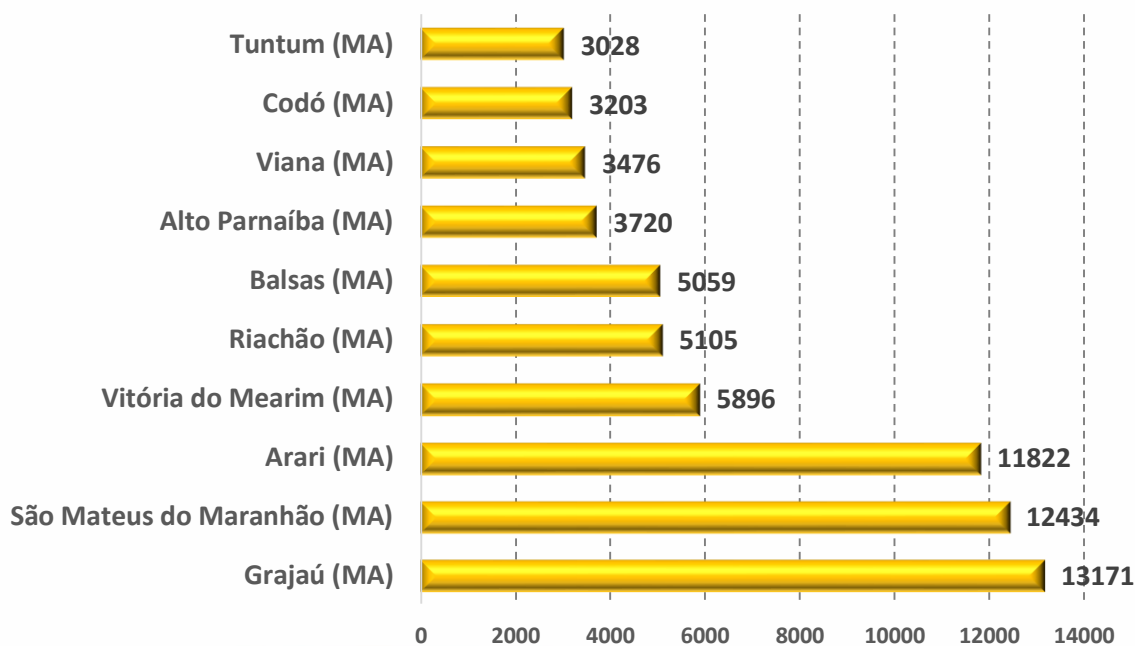


2 - ARROZ

OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE ARROZ (EM CASCA)(TON) DO MARANHÃO - 2019				
MUNICÍPIO	REGIÕES	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Grajaú (MA)	RHP 7	13171	68,77	8,47
São Mateus do Maranhão (MA)	RHP 3	12434	37,72	7,99
Arari (MA)	RHP 2	11822	80,80	7,60
Vitória do Mearim (MA)	RHP 2	5896	40,30	3,79
Riachão (MA)	RHP 10	5105	31,49	3,28
Balsas (MA)	RHP 10	5059	31,21	3,25
Alto Parnaíba (MA)	RHP 10	3720	22,95	2,39
Viana (MA)	RHP 2	3476	23,76	2,23
Codó (MA)	RHP 6	3203	23,04	2,06
Tuntum (MA)	RHP 8	3028	12,70	1,95



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE ARROZ (EM CASCA)(TON) DO MARANHÃO - 2019



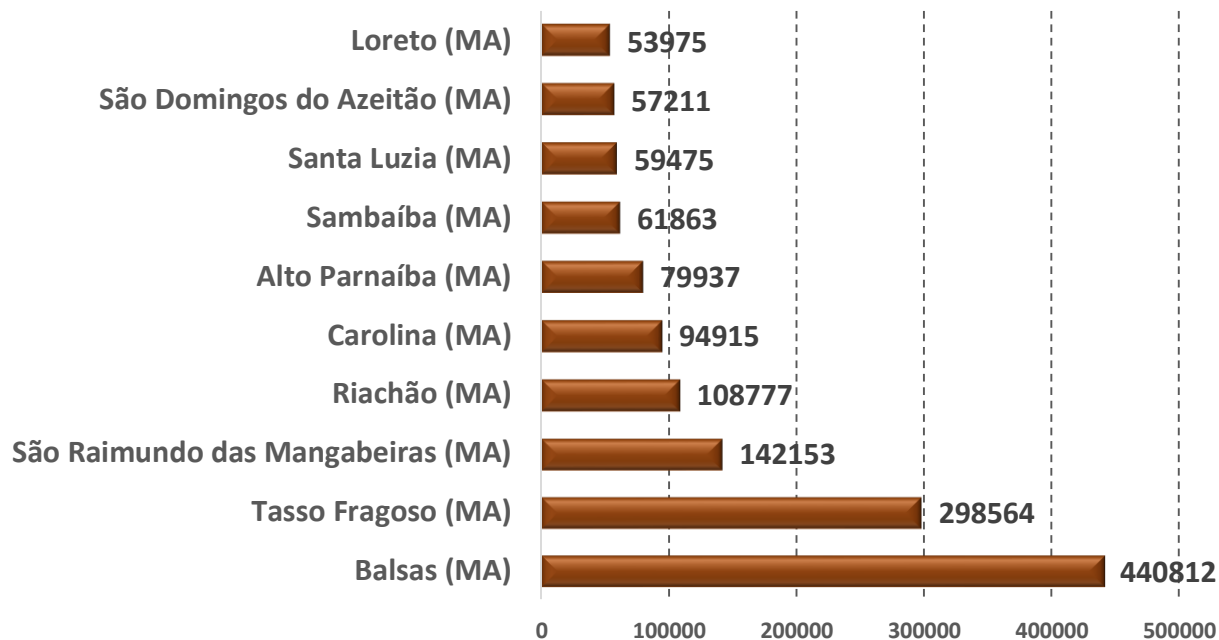


03 - MILHO

OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MILHO (EM GRÃO) (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019				
MUNICÍPIO	REGIÕES	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Balsas (MA)	RHP 10	440812	42,39	24,44
Tasso Fragoso (MA)	RHP 10	298564	28,71	16,55
São Raimundo das Mangabeiras (MA)	RHP 9	142153	41,92	7,88
Riachão (MA)	RHP 10	108777	10,46	6,03
Carolina (MA)	RHP10	94915	9,13	5,26
Alto Parnaíba (MA)	RHP 10	79937	7,69	4,43
Sambaíba (MA)	RHP 9	61863	18,24	3,43
Santa Luzia (MA)	RHP 5	59475	30,98	3,30
São Domingos do Azeitão (MA)	RHP 9	57211	16,87	3,17
Loreto (MA)	RHP 9	53975	15,92	2,99



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MILHO (EM GRÃO) (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019



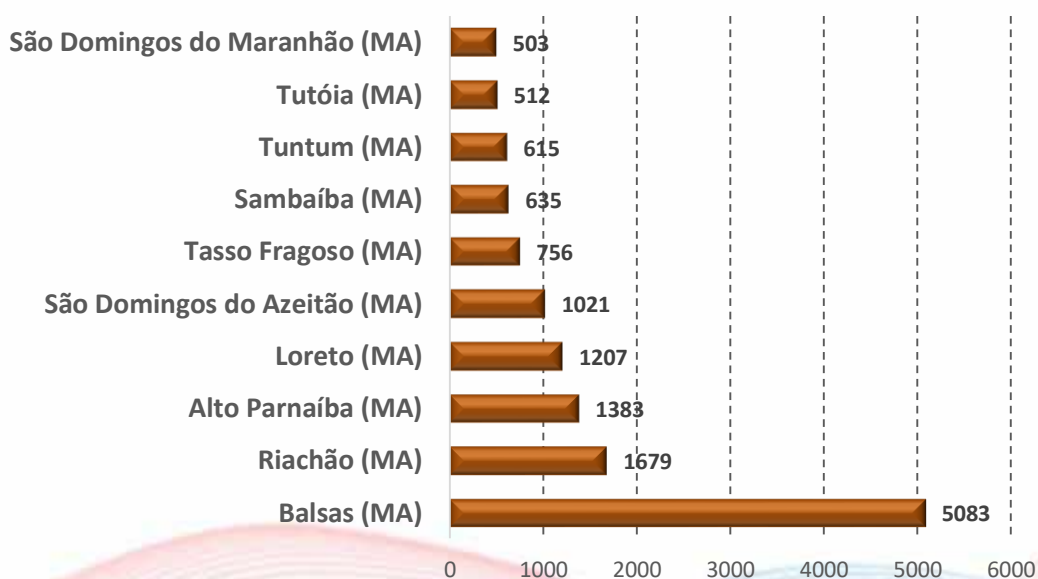


04 – FEIJÃO 1

OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE FEIJÃO (EM GRÃO) (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019				
MUNICÍPIOS	REGIÕES	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Balsas (MA)	RHP10	5083	54,14	16,37
Riachão (MA)	RHP10	1679	17,88	5,41
Alto Parnaíba (MA)	RHP10	1383	14,73	4,45
Loreto (MA)	RHP 9	1207	35,78	3,89
São Domingos do Azeitão (MA)	RHP 9	1021	30,27	3,29
Tasso Fragoso (MA)	RHP 10	756	8,05	2,44
Sambaíba (MA)	RHP 9	635	18,83	2,05
Tuntum (MA)	RHP 8	615	11,89	1,98
Tutóia (MA)	RHP 4	512	17,27	1,65
São Domingos do Maranhão (MA)	RHP 8	503	9,73	1,62



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE FEIJÃO (EM GRÃO) (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019



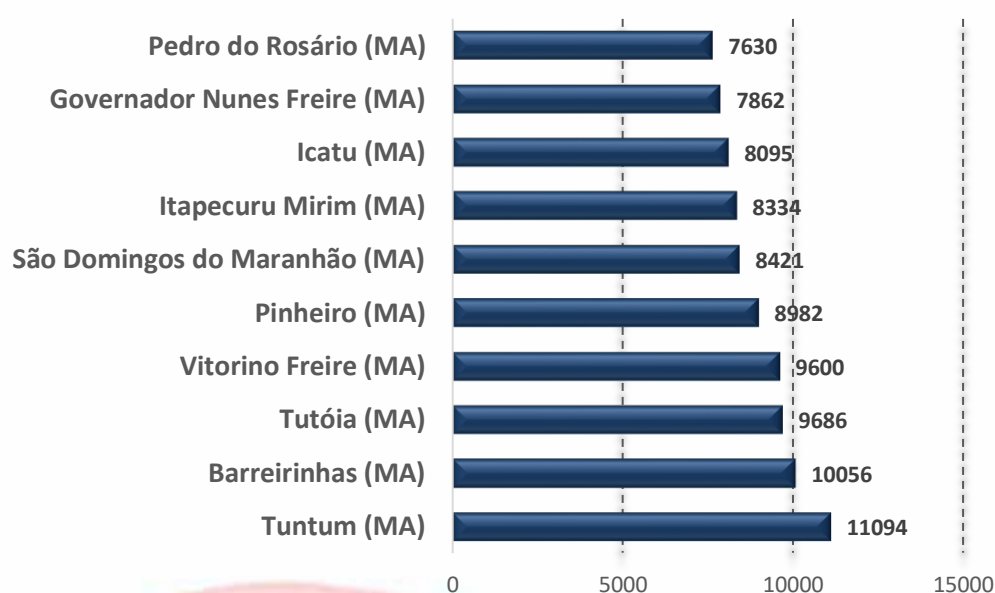


05 - MANDIOCA

OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MANDIOCA (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019				
MUNICÍPIOS	REGIÕES	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Tuntum (MA)	RHP 8	11094	26,15	2,39
Barreirinhas (MA)	RHP 4	10056	13,59	2,17
Tutóia (MA)	RHP 4	9686	13,09	2,09
Vitorino Freire (MA)	RHP 2	9600	16,13	2,07
Pinheiro (MA)	RHP1	8982	5,98	1,94
São Domingos do Maranhão (MA)	RHP 8	8421	19,85	1,81
Itapecuru Mirim (MA)	RHP 3	8334	12,43	1,80
Icatu (MA)	RHP 3	8095	12,07	1,74
Governador Nunes Freire (MA)	RHP 1	7862	5,23	1,69
Pedro do Rosário (MA)	RHP 2	7630	12,82	1,64



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MANDIOCA (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019



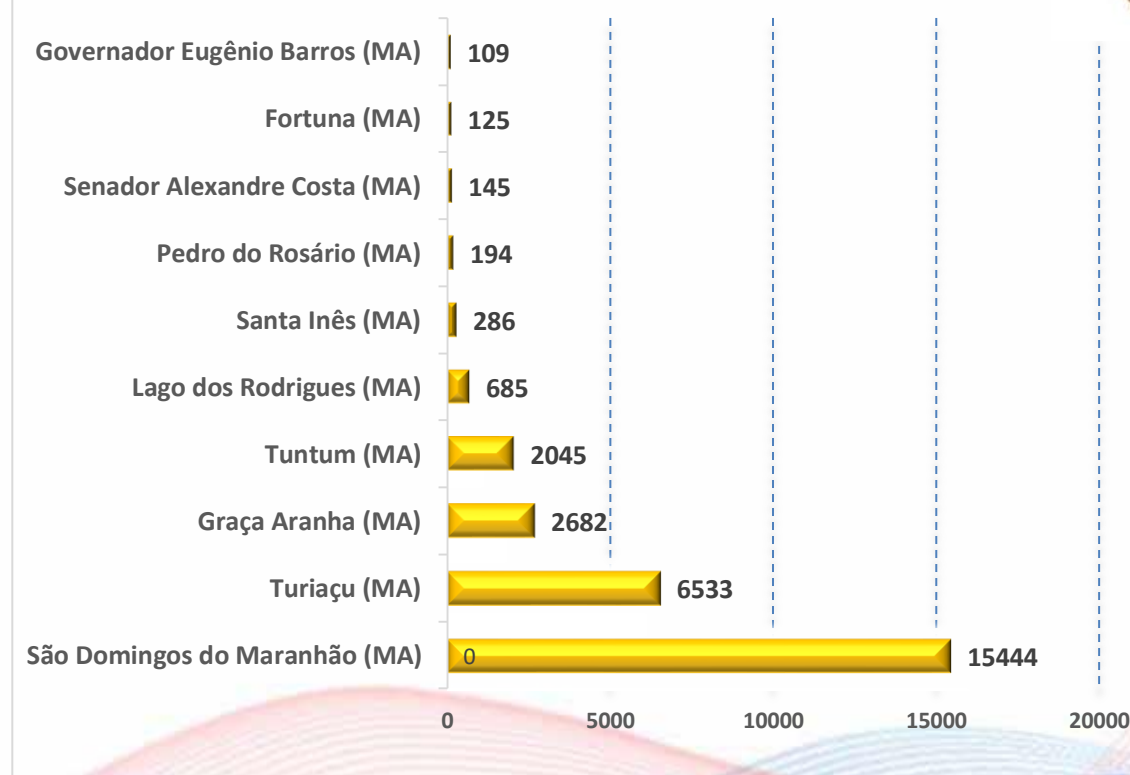


06 - ABACAXI

OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE ABACAXI (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019				
MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
São Domingos do M	RHP 8	15444	74,70	53,89
Turiaçu (MA)	RHP 1	6533	99,10	22,79
Graça Aranha (MA)	RHP8	2682	12,97	9,36
Tuntum (MA)	RHP 8	2045	9,89	7,14
Lago dos Rodrigues	RHP5	685	94,09	2,39
Santa Inês (MA)	RHP 2	286	59,58	1,00
Pedro do Rosário (M	RHP 2	194	40,42	2,39
Senador Alexandre	RHP 8	145	0,70	0,51
Fortuna (MA)	RHP 8	125	0,60	0,44
Governador Eugêni	RHP 8	109	0,53	0,38



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE ABACAXI (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019

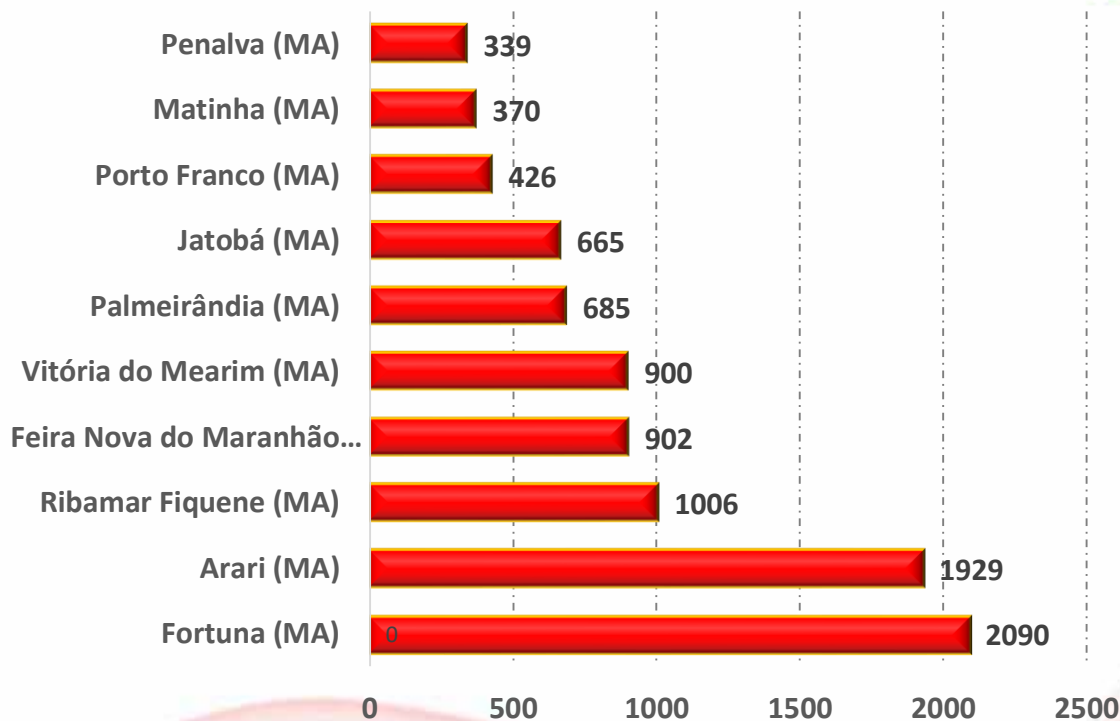




07 - MELANCIA

OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MELANCIA (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019				
MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Fortuna (MA)	RHP 8	2090	50,68	11,67
Arari (MA)	RHP 3	1929	98,57	10,77
Ribamar Fiquene (MA)	RHP 7	1006	27,89	5,62
Feira Nova do Maranhão (MA)	RHP 10	902	87,66	5,04
Vitória do Mearim (MA)	RHP 2	900	35,70	5,03
Palmeirândia (MA)	RHP 1	685	22,08	3,83
Jatobá (MA)	RHP 8	665	16,13	3,71
Porto Franco (MA)	RHP 7	426	11,81	2,38
Matinha (MA)	RHP 1	370	11,93	2,07
Penalva (MA)	RHP 2	339	13,45	1,89

OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MELANCIA (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019

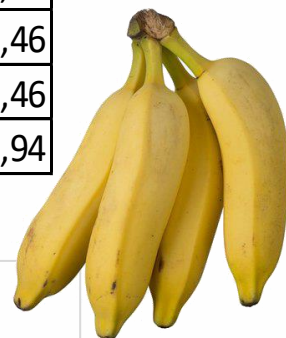




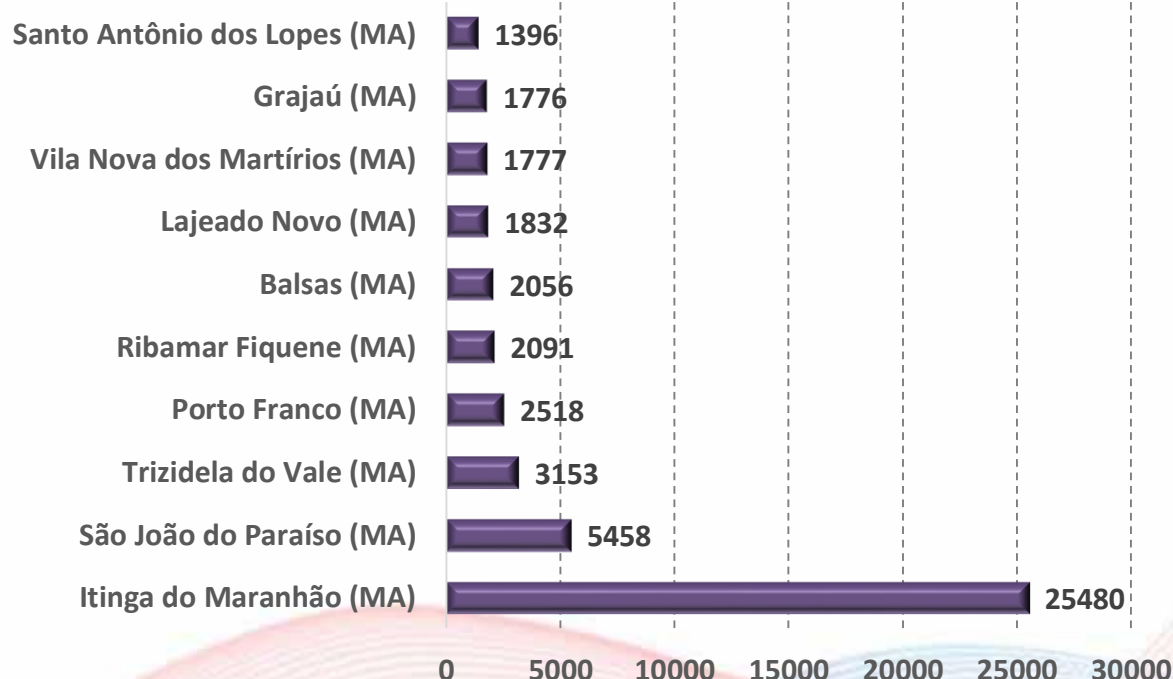
08 - BANANA

OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE BANANA (EM CACHO) (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020

MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% DO MA
Itinga do Maranhão (MA)	RHP 5	25480	86,88	35,34
São João do Paraíso (MA)	RHP 7	5458	32,47	7,57
Trizidela do Vale (MA)	RHP 6	3153	34,01	4,37
Porto Franco (MA)	RHP 7	2518	14,98	3,49
Ribamar Fiquene (MA)	RHP 7	2091	12,44	2,90
Balsas (MA)	RHP 10	2056	49,82	2,85
Lajeado Novo (MA)	RHP 7	1832	10,90	2,54
Vila Nova dos Martírios (MA)	RHP 7	1777	10,57	2,46
Grajaú (MA)	RHP 7	1776	10,57	2,46
Santo Antônio dos Lopes (MA)	RHP6	1396	15,06	1,94



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE BANANA (EM CACHO) (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2020





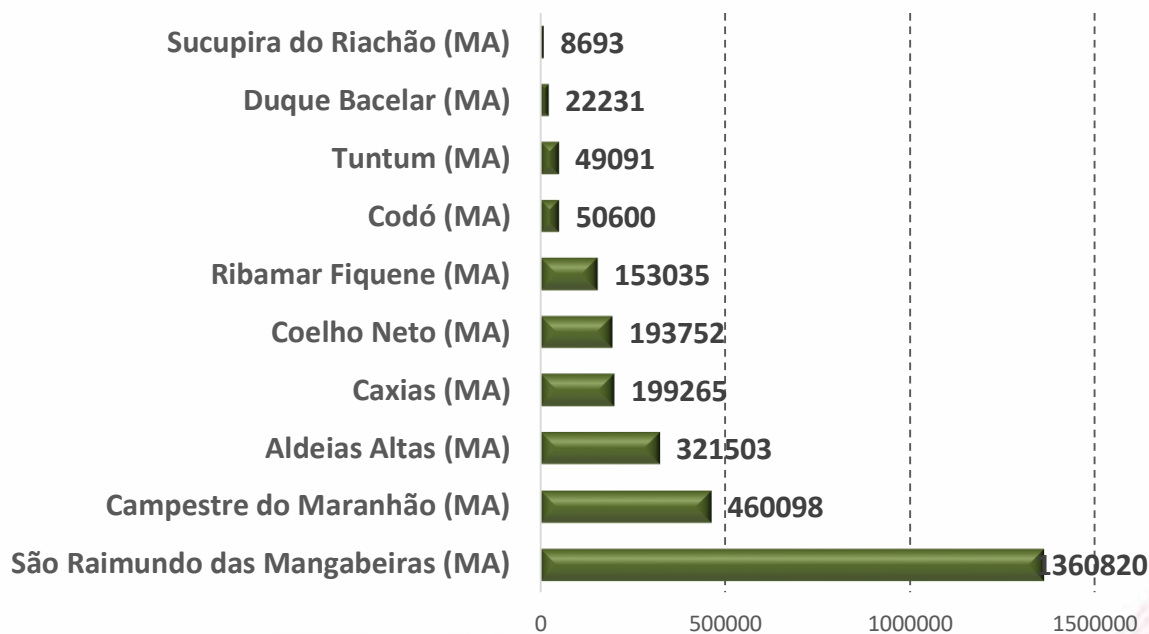
09 – CANA-DE-AÇÚCAR

OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019

MINICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% DO MA.
São Raimundo das Mangabeiras (MA)	RHP 9	1360820	99,91	46,81
Campestre do Maranhão (MA)	RHP 7	460098	74,53	15,83
Aldeias Altas (MA)	RHP 6	321503	54,81	11,06
Caxias (MA)	RHP 6	199265	33,97	6,85
Coelho Neto (MA)	RHP 4	193752	83,11	6,66
Ribamar Fiquene (MA)	RHP 7	153035	24,79	5,26
Codó (MA)	RHP 6	50600	8,63	1,74
Tuntum (MA)	RHP 8	49091	53,94	1,69
Duque Bacelar (MA)	RHP 4	22231	9,54	0,76
Sucupira do Riachão (MA)	RHP 8	8693	9,55	0,30



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019



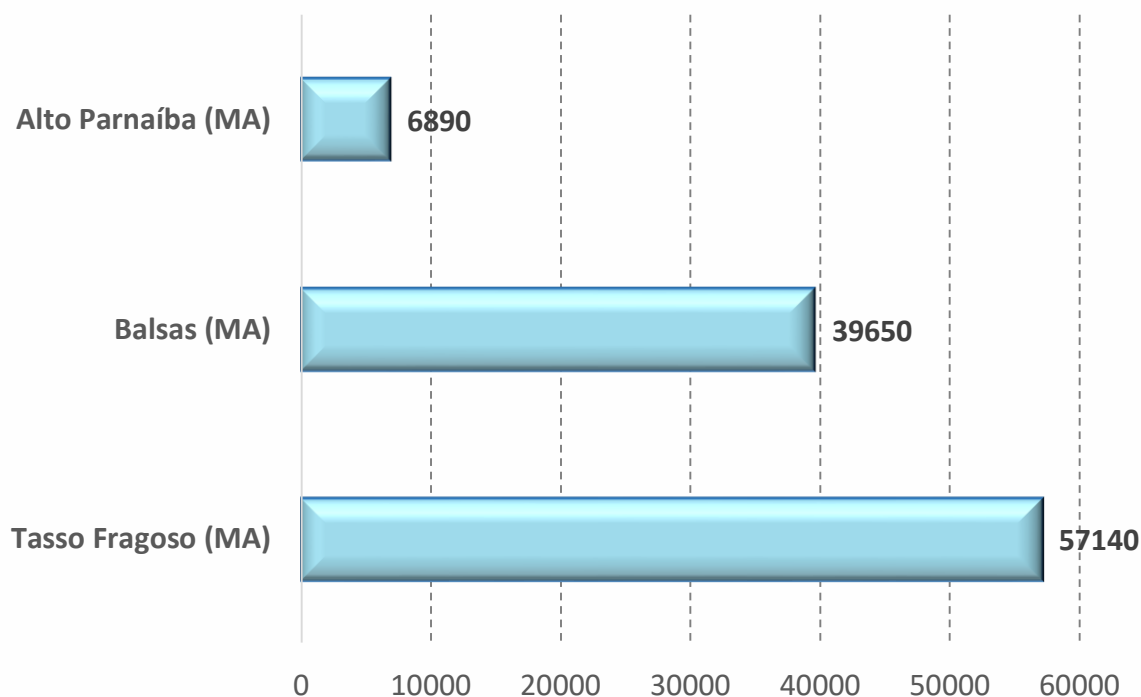


10 – ALGODÃO HERBÁCIO

OS MAIORES PRODUTORES DE ALGODÃO HERBÁCIO (TON) DE ESTADO DO MARANHÃO - 2019				
MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% DO MA
Tasso Fragoso (MA)	RHP 10	57140	55,11	55,11
Balsas (MA)	RHP 10	39650	38,24	38,24
Alto Parnaíba (MA)	RHP 10	6890	6,65	6,65



OS MAIORES PRODUTORES DE ALGODÃO HERBÁCIO (TON)
DE ESTADO DO MARANHÃO - 2019

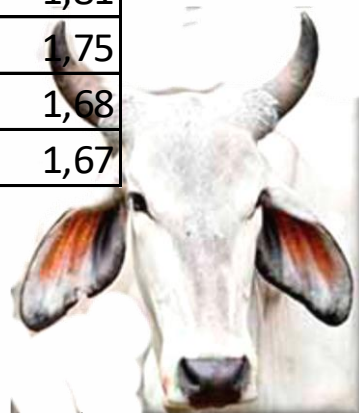
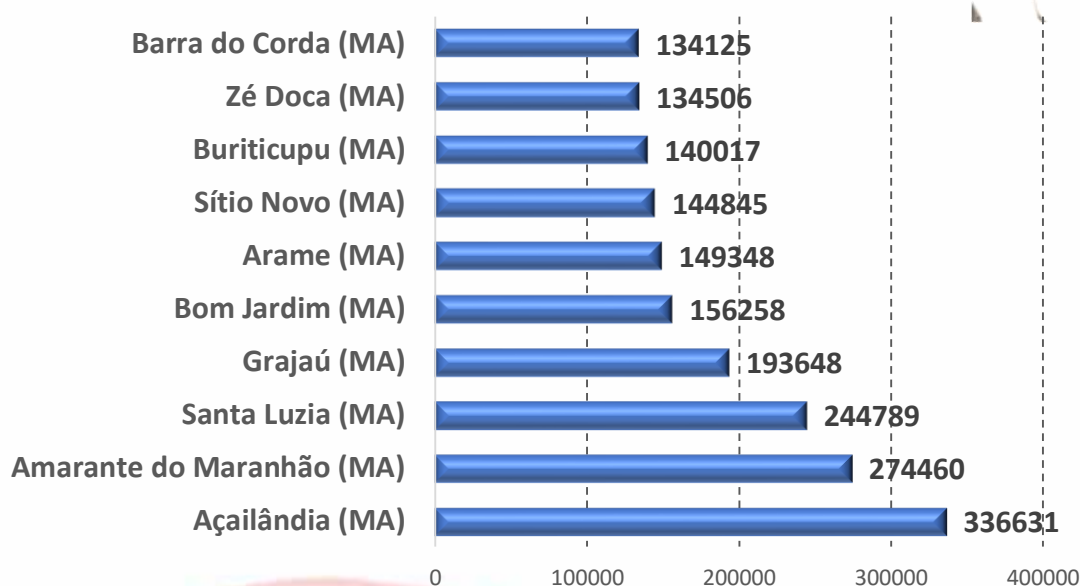




11 - BOVINO

OS DEZ MAIORES MUNÍCIPIOS CRIADORES DE BOVINO (CABEÇAS) NO MARANHÃO - 2019				
MUNICÍPIOS	REGIÕES	PRODUÇÃO	% RHP	%MA
Açailândia (MA)	RHP 5	336631	16,33	4,20
Amarante do Maranhão (MA)	RHP 5	274460	13,31	3,43
Santa Luzia (MA)	RHP 5	244789	11,87	3,06
Grajaú (MA)	RHP 7	193648	11,34	2,42
Bom Jardim (MA)	RHP 2	156258	14,19	1,95
Arame (MA)	RHP 5	149348	7,24	1,86
Sítio Novo (MA)	RHP 7	144845	8,48	1,81
Buriticupu (MA)	RHP 5	140017	6,79	1,75
Zé Doca (MA)	RHP 2	134506	12,22	1,68
Barra do Corda (MA)	RHP 5	134125	6,51	1,67

OS DEZ MAIORES MUNÍCIPIOS CRIADORES DE BOVINO (CABEÇAS) NO MARANHÃO - 2019



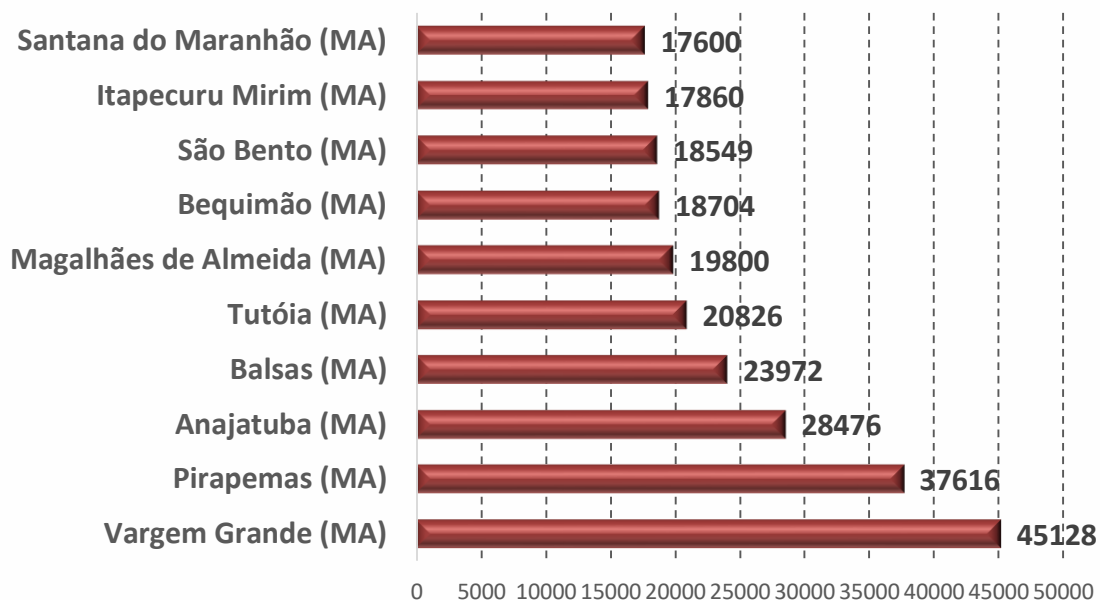


12 - SUÍNO

OS DEZ MAIORES CRIADORES DE SUÍNO (CABEÇAS) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019				
MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Vargem Grande (MA)	RHP 3	45128	22,29	4,38
Pirapemas (MA)	RHP 3	37616	18,58	3,65
Anajatuba (MA)	RHP3	28476	14,07	2,76
Balsas (MA)	RHP 10	23972	4,68	2,32
Tutóia (MA)	RHP 4	20826	14,71	2,02
Magalhães de Almeida (MA)	RHP 4	19800	13,99	1,92
Bequimão (MA)	RHP 1	18704	11,10	1,81
São Bento (MA)	RHP 1	18549	11,01	1,80
Itapecuru Mirim (MA)	RHP3	17860	8,82	1,73
Santana do Maranhão (MA)	RHP 4	17600	12,43	1,71



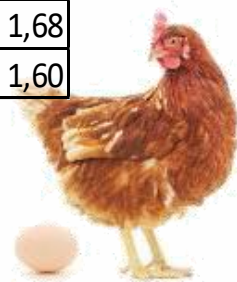
OS DEZ MAIORES CRIADORES DE SUÍNO (CABEÇAS) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019



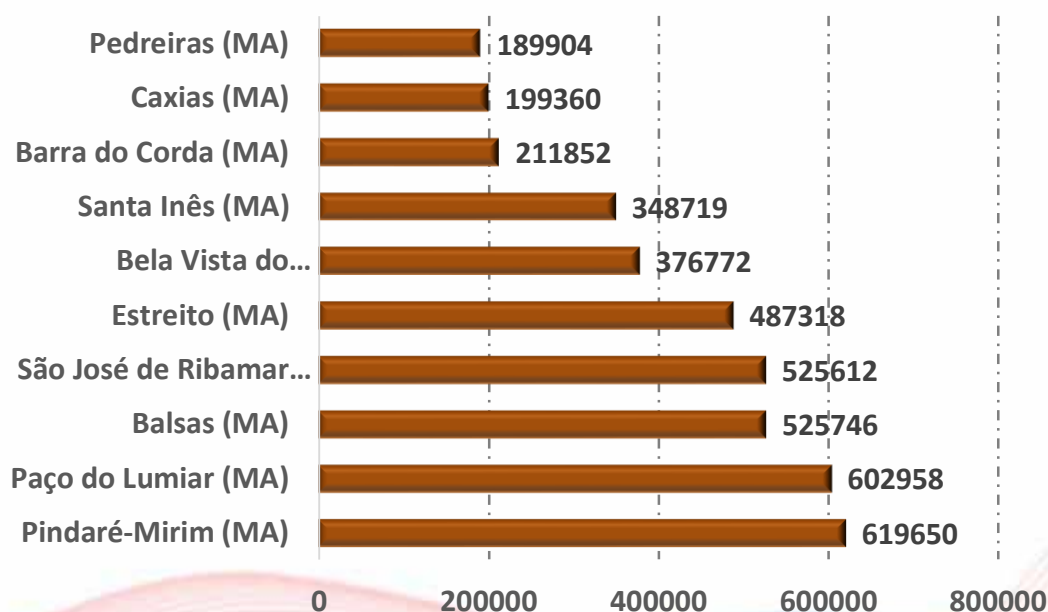


13 - AVICULTURA

OS DEZ MAIORES CRIADORES DA AVICULTURA (CABEÇAS) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019				
MUNICÍPIO	REGIAO	PRODUÇÃO	% DA RHP	% DO MA
Pindaré-Mirim (MA)	RHP 1	619650	32,23	5,23
Paço do Lumiar (MA)	RHP 1	602958	31,36	5,09
Balsas (MA)	RHP 10	525746	59,23	4,44
São José de Ribamar (MA)	RHP 1	525612	27,34	4,44
Estreito (MA)	RHP 7	487318	32,49	4,11
Bela Vista do Maranhão (MA)	RHP 2	376772	21,32	3,18
Santa Inês (MA)	RHP 2	348719	19,73	2,94
Barra do Corda (MA)	RHP 5	211852	18,60	1,79
Caxias (MA)	RHP 6	199360	16,58	1,68
Pedreiras (MA)	RHP 6	189904	15,79	1,60



OS DEZ MAIORES CRIADORES DA AVICULTURA (CABEÇAS) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019



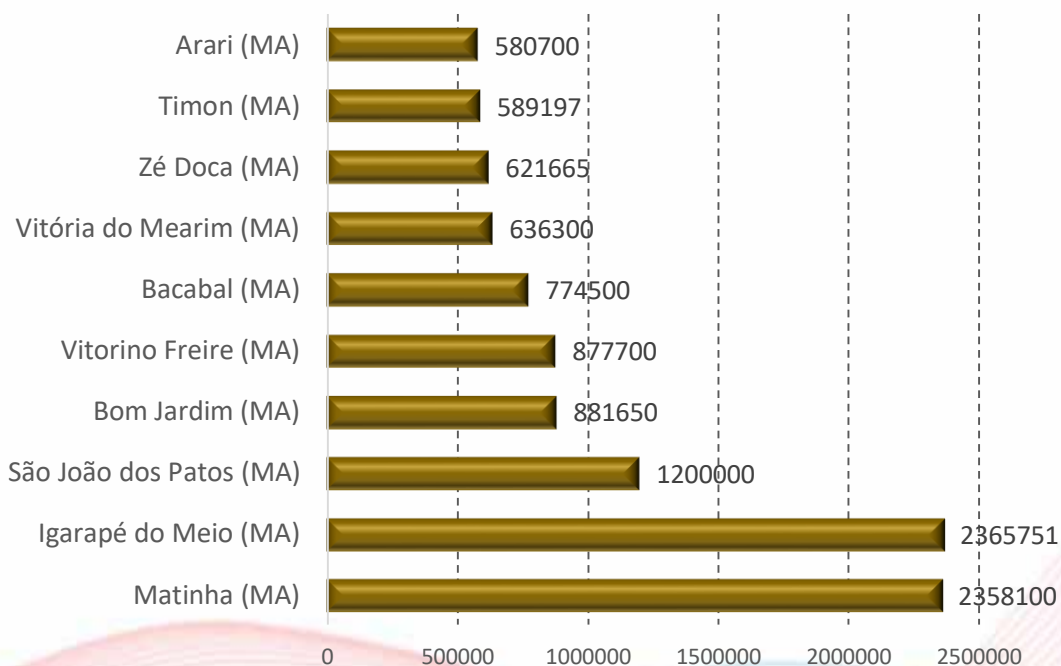


14 - AQUICULTURA

OS DEZ MAIORES AQUICULTORES (KG) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019				
MUNICÍPIO	REGIÃO	PRODUÇÃO	% RHP	% MA
Matinha (MA)	RHP 1	2358100	59,12	8,16
Igarapé do Meio (MA)	RHP 2	2365751	26,84	8,19
São João dos Patos (MA)	RHP 8	1200000	80,56	4,15
Bom Jardim (MA)	RHP 2	881650	10,00	3,05
Vitorino Freire (MA)	RHP 2	877700	9,96	3,04
Bacabal (MA)	RHP 3	774500	19,94	2,68
Vitória do Mearim (MA)	RHP 2	636300	7,22	2,20
Zé Doca (MA)	RHP 2	621665	7,05	2,15
Timon (MA)	RHP 6	589197	21,30	2,04
Arari (MA)	RHP 3	580700	14,95	2,01

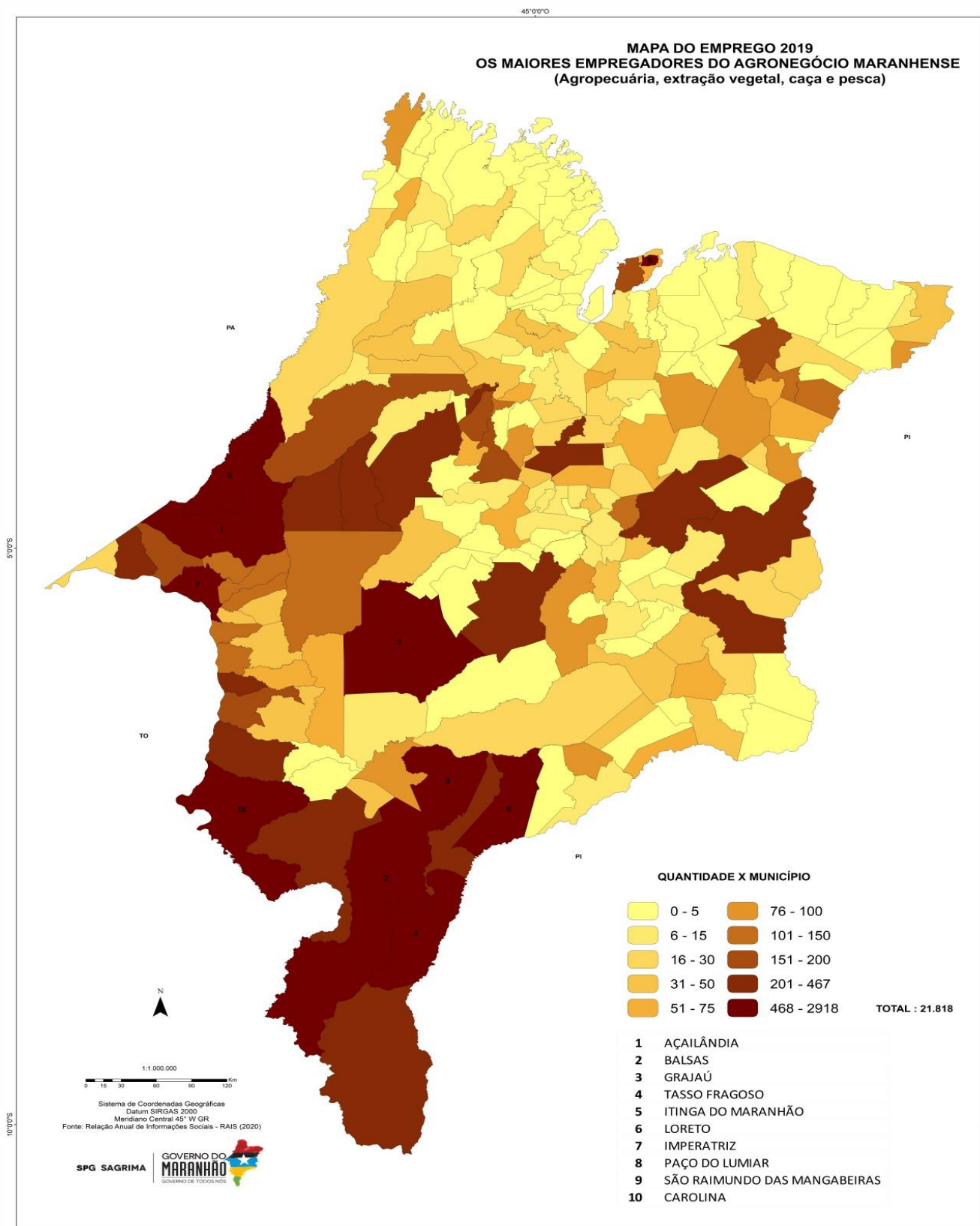


OS DEZ MAIORES AQUICULTORES (KG) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2019





15 – MAPA DO EMPREGO (CAGED 2019)





ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO

O Zoneamento Agropecuário - ZAMA é um instrumento norteador de políticas para o setor produtivo, podendo contribuir de forma significativa para minimizar perdas no âmbito da agropecuária, sendo por isso, peça essencial na execução de políticas públicas e de seguridade agrícola, constituindo-se uma importante ferramenta de inserção socioeconômica e de agregação tecnológica. O ZAMA está com a proposta de regionalização de um calendário agrícola em dez regiões homogêneas que ira fortalecer os produtores maranhenses na obtenção de créditos e consequentemente aumentar a produção do Estado.

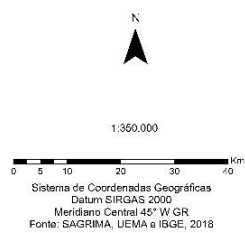
A segui iremos apresentar os dados com o foco nas 10 Regiões Homogêneas.

ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.01



R.H.P 1 - 42 Municípios



SPG SAGRIMA





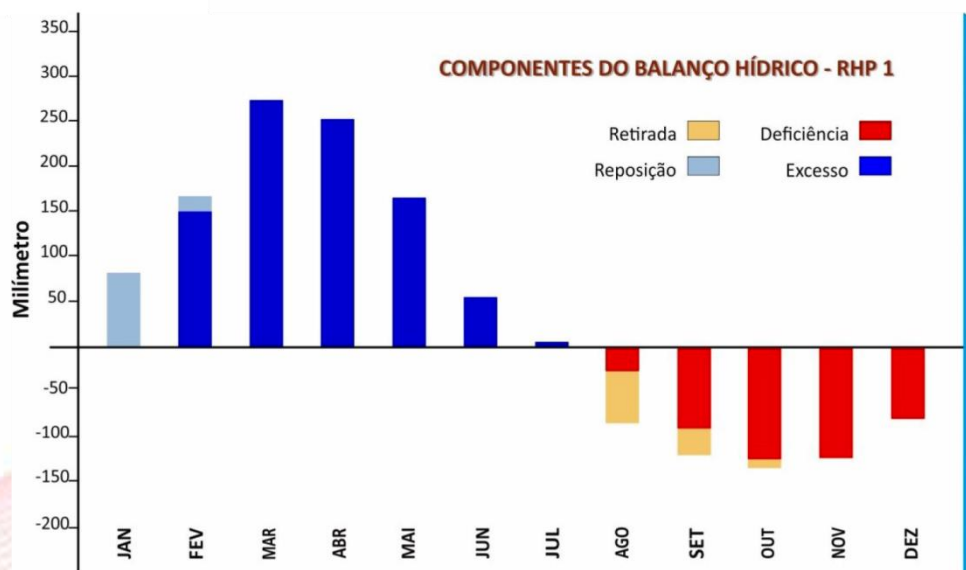
“O início da estação chuvosa, que marca o início da estação de cultivo/crescimento da região, acontece a partir do terceiro decêndio de dezembro (entre os dias 21 e 31), com término definido para o terceiro decêndio de julho (entre dias 21 e 31), Gráfico 1. Durante esse período, que contempla 223 dias, o total acumulado de chuvas é da ordem de 1.887 mm, representando 92% do total anual, atendendo, portanto, as necessidades hídricas exigidas para o plantio de culturas de sequeiro na região. A partir do primeiro decênio de agosto (entre os dias 1 e 10) até o segundo decênio de dezembro (entre os dias 11 e 20) o acumulado de chuvas é de apenas 163 mm, o que caracteriza o período seco da região, nessa condição só é recomendado plantio de culturas irrigadas (Gráfico 1)”. UEMA

GRÁFICO 1. Período de cultivo agrícola para a RHP 1



“O balanço hídrico da região, Gráfico 2, mostra que as chuvas observadas no terceiro decêndio de dezembro ainda não são suficientes para repor as perdas de água ocorridas durante o período de estiagem iniciada em agosto e intensificada nos meses de outubro e novembro. Somente a partir do mês de janeiro começa o período de reposição de água no solo e subsequentemente o período de excedente hídrico, que se estende até o mês de julho e pico máximo sendo observado nos meses de março e abril. “UEMA

GRÁFICO 2. Componentes do balanço hídrico para a RHP 1





LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL DA PRODUÇÃO DA REGIÃO (IBGE) - RHP 1
“LOCALIZADA NO NOROESTE DO ESTADO, ABRANDENDO MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS
DO LITORAL OCIDENTAL, ILHA DO MARANHÃO (SÃO LUÍS), E NORTE DAS MICRORREGIÕES
DO GURUPI, BAIXADA E PINDARÉ”.

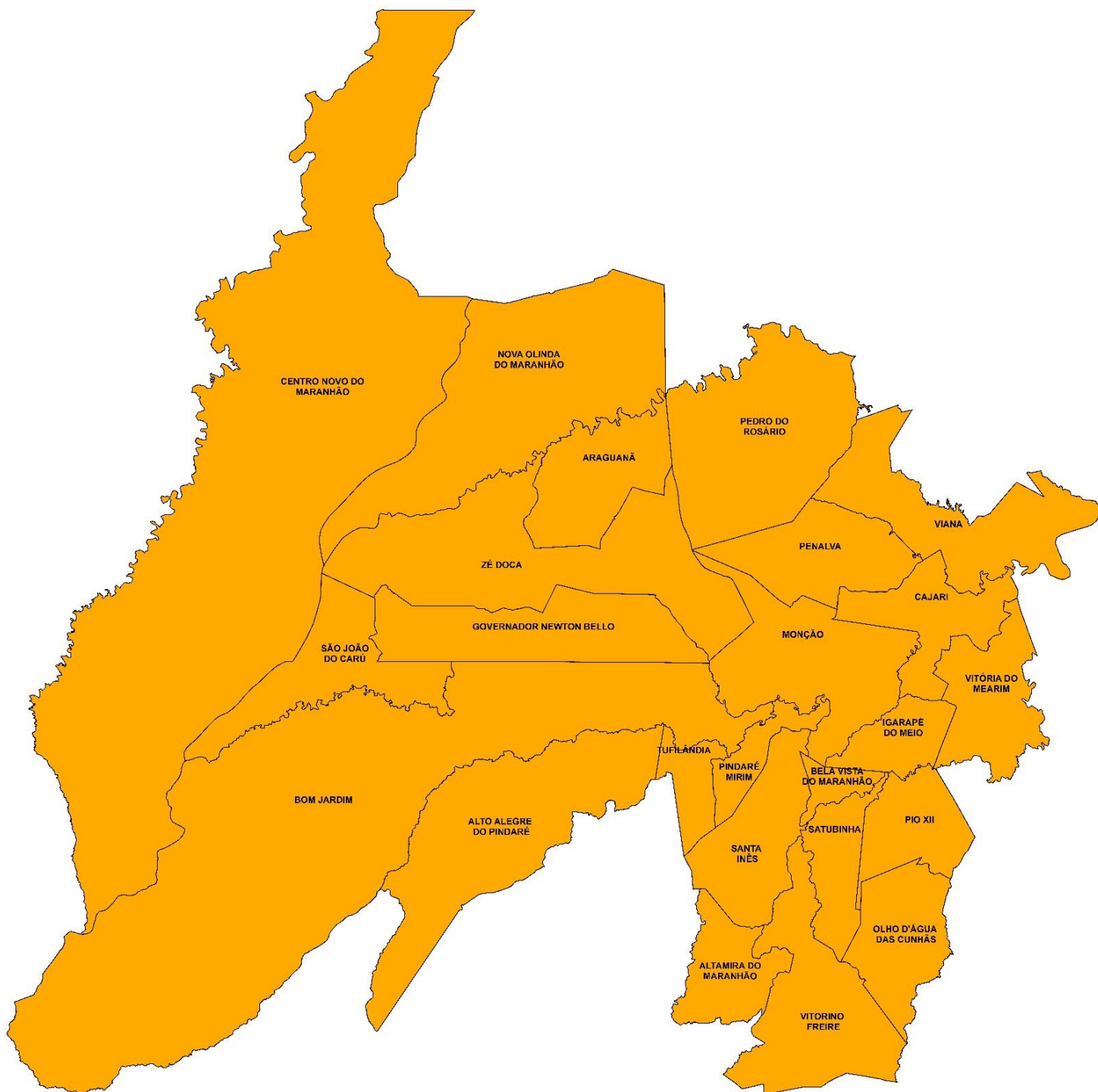
PRODUÇÃO DA REGIONAL : RHP 01 - 2019		
CULTURAS	PRODUÇÃO	% da Prod. MA
Abacaxi (ton)	6592	23,00
Açaí (ton)	534	71,11
Melancia(ton)	3102	17,33
Banana (cacho)(ton)	5175	7,18
Cana-de-açúcar (ton)	7217	0,25
Batata-doce	11	100,00
Castanha de caju (ton)	75	1,90
Coco-da-baía (ton)	2214	34,05
Laranja (ton)	110	10,27
Limão (ton)	190	70,63
Manga (ton)	333	86,05
Arroz (em casca)(ton)	2945	1,89
Feijão (em grão)(ton)	1328	4,28
Milho (em grão)(ton)	9483	0,53
Mandioca (kg)	150260	32,37
Bovino (cabeças)	508498	6,35
Bubalino (cabeças)	28981	32,52
Equino (cabeças)	22894	10,02
Suíno (cabeças)	168459	16,34
Caprino (cabeças)	29947	8,31
Ovino (cabeças)	24918	8,39
Avicultura (cabreças)	1922823	16,23
Codornas (cabeças)	748	10,89
Aquicultura (ton)	3979998	13,80
Alevinos (milheiro	8730	16,74
Leite (mil litros)	11656	3,41
Ovos de galinha (mil dúzias)	865	5,78
Ovos de codorna (mil dúzias)	6	15,79
Mel de abelha (kg)	1739143	74,42
Açaí (fruto) (ton)	14214	80,81
Carvão vegetal (ton)	9087	9,29
Lanha (metros cúbito)	331445	20,23
Madeira em tora (metros cúbito)	6721	8,25
Babaçu (ton)	777	1,72
Área TotAL		33.019,32 km²
% em relação ao Maranhão		9,95



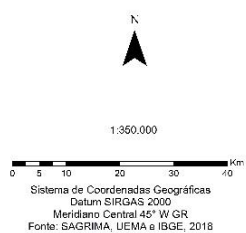
SPG SAGRIMA

ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

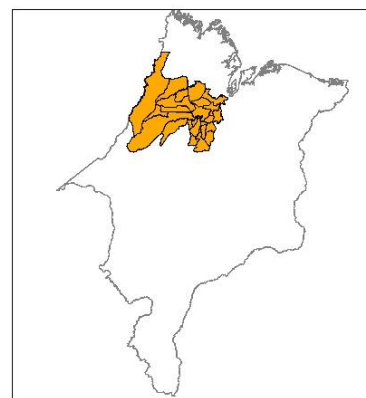
R.H.P.02



R.H.P 2 - 24 Municípios



SPG SAGRIMA





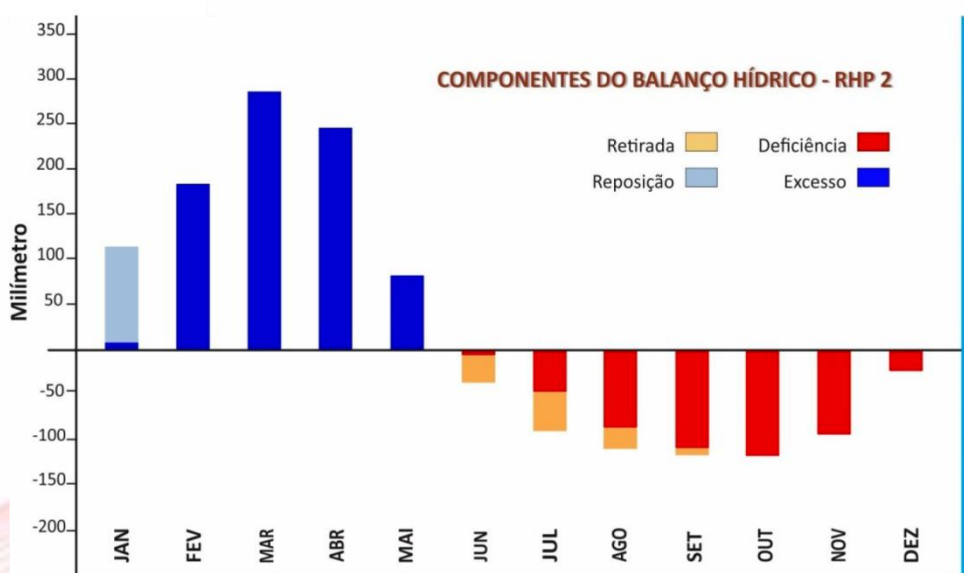
‘O período de crescimento, para o plantio de culturas de, e termina no terceiro decênio de junho (entre os dias 21 e 30), totalizando 202 dias, conforme observado no Gráfico 3. Durante esse período chove em média sobre a região 1.700 mm, correspondendo a 90,5% do total anual de precipitação. O cultivo irrigado começa a partir do primeiro decênio de julho se estendendo até o primeiro decênio de dezembro, conforme mostrado no Gráfico 3. sequeiro, começa no segundo decênio de dezembro (entre os dias 11 e 20), quando iniciam as chuvas na região” UEMA

GRÁFICO 3. Período de cultivo agrícola para a RHP 2



“Conforme observado no Gráfico 4, com o início das chuvas em dezembro começa o período de reposição de água no solo que efetivamente se observa em janeiro quando também se inicia o período com excesso de água no solo, se estendendo até maio. Com o fim do período de chuvas o solo gradativamente começa a perder umidade por evapotranspiração, dando início, em junho, o período de retirada de água e subsequentemente o período de deficiência hídrica, que se pronuncia até dezembro, sendo mais intensa nos meses de setembro e outubro.” UEMA

GRÁFICO 4. Componentes do balanço hídrico para a RHP 2





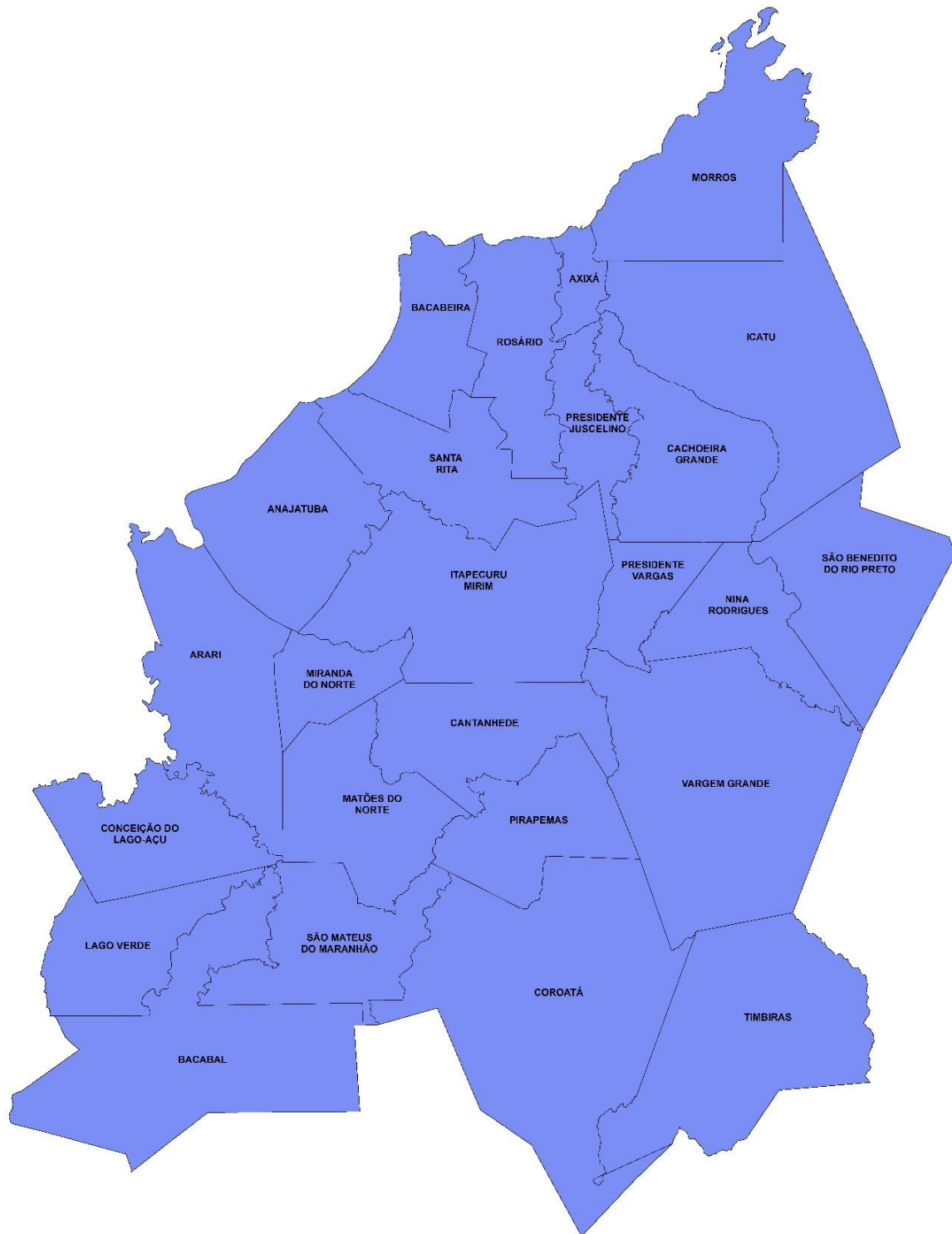
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP2, “ABRANGE PRINCIPALMENTE A MICRORREGIÃO DA BAIXADA, CENTRO SUL DA MICRORREGIÃO DO GURUPI E, CENTRO DA MICRORREGIÃO DE PINDARÉ”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 02		
Culturas	Produção	% da Prod. MA
Abacaxi (ton)	480	1,67
Açaí (ton)	102	13,58
Amendoim (ton)	49	25,93
Melancia (ton)	2521	14,08
Banana (cachos)(ton)	1510	2,09
Castanha de caju	175	4,43
Cana-de-açúcar (ton)	80	0,00
Coco-da-baía	51	0,78
Arroz (em casca)(ton)	14631	9,41
Feijão (em grão)(ton)	1491	4,80
Milho (em grão)(ton)	8746	0,48
Soja (em grão)(ton)	43380	1,52
Mandioca (ton)	59530	12,83
Bovino (cabeças)	1100958	13,75
Bubalino (cabeças)	35350	39,00
Equino (cabeças)	25666	11,23
Suíno (cabeças)	45070	4,37
Caprino (cabeças)	21206	5,88
Ovino (cabeças)	21193	7,13
Avicultura (cabeças)	1767221	14,91
Aquicultura (kg)	8800256	30,50
Alevino (milheiros)	14264	27,35
Leite (mil litros)	25439	7,43
Ovos de galinha (mil dúzias)	516	3,45
Mel (kg)	469340	20,08
Açaí (fruto)(ton) extrativismo	3872	22,01
Carvão vegetal (ton)	8321	8,51
Lenha (m³)	45455	2,77
Mad Tora Eucalipto (m²)	1803	2,21
Babaçu (amêndoa) (ton)	6248	13,83
Carvão vegetal de eucalipto (ton)	6104	4,62
Madeira em tora de eucalipto p/papel e celulose(ton)	231349	10,55
Área total		35.912,99km²
% em relação ao Estado		10,82

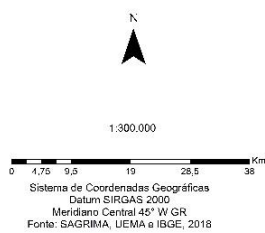


ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

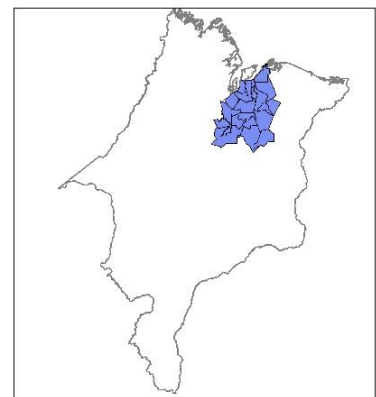
R.H.P.03



R.H.P 3 - 25 Municípios



SPG SAGRIMA





“A estação chuvosa da região se concentra entre o segundo decêndio de dezembro e o segundo decêndio de junho, com duração de 192. Durante esse período o total acumulado de chuvas é de 1.589 mm, representando 91,4% da precipitação anual da região. O cultivo irrigado é recomendado entre o terceiro decênio de junho e o primeiro decênio de dezembro, durante esse período o total acumulado médio de chuvas é de 144 mm, apenas 8,3% do total anual. Os períodos de cultivo de sequeiro e irrigado estão evidenciados no Gráfico 5.” UEMA

GRÁFICO 5. Período de cultivo agrícola para a RHP 3





LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP3 , “QUE COMPREENDE AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE ROSÁRIO E ITAPECURU MIRIM”.

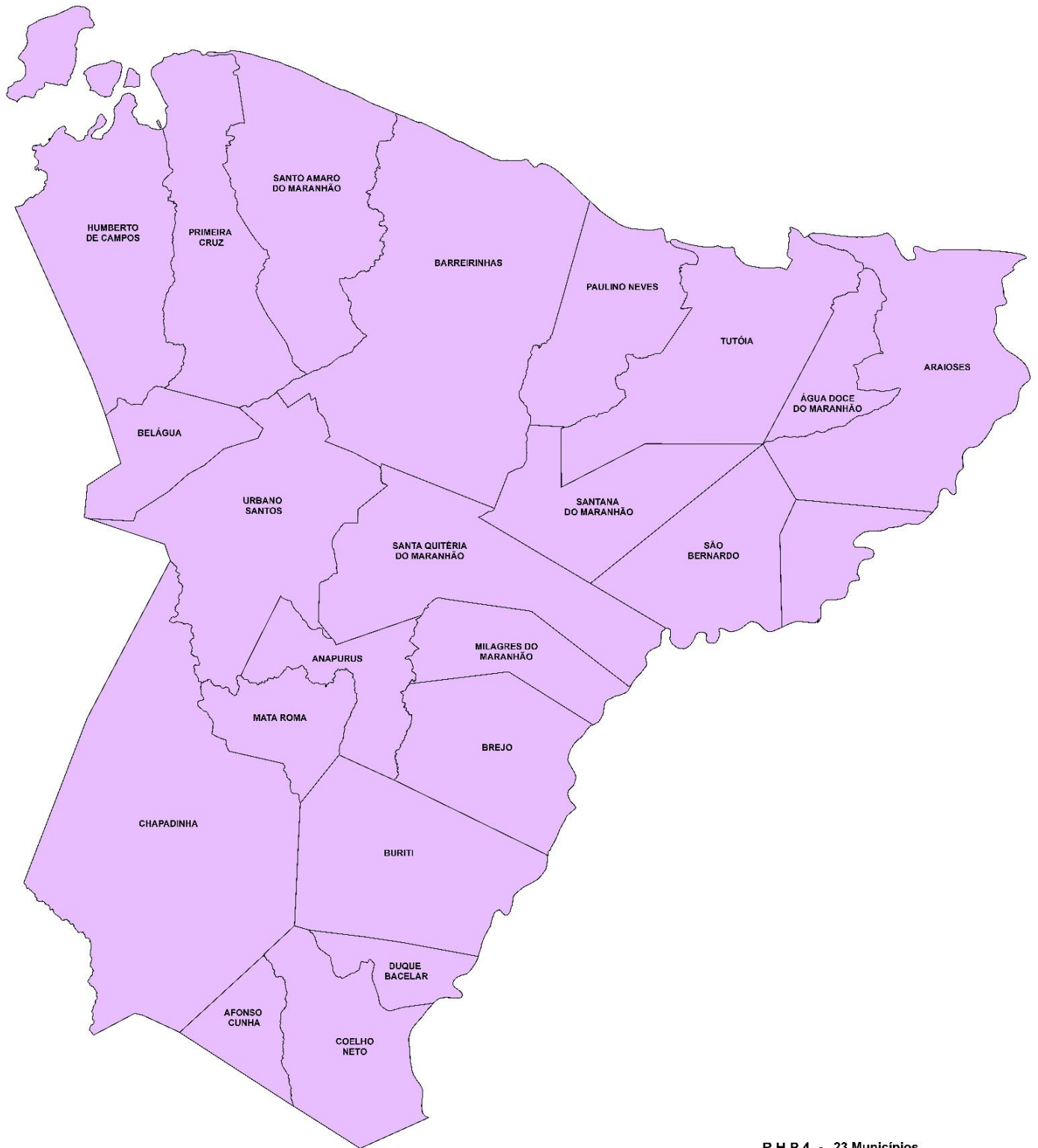
PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 03 -2019		
CULTURAS	PRODUÇÃO	% da Prod.MA
Açaí (ton)	115	15,31
Melancia (ton)	1957	10,93
Melão (ton)	106	100,00
Banana (cacho)(ton)	607	0,84
Cana-de-açúcar (ton)	1537	0,05
Catânia -de-caju (ton)	9	0,23
Coco-da-baía (ton)	576	8,86
Laranja (ton)	118	11,02
Arroz (em casca)(ton)	32963	21,19
Feijão (em grão)(ton)	1345	4,33
Milho (em grão)(ton)	5275	0,29
Soja (em grão)(ton)	3024	0,11
Mandioca (ton)	67068	14,45
Bovino (cabeças)	493825	6,17
Bubalino (cabeças)	15486	17,38
Equino (ton)	17379	7,61
Suíno (cabeças)	202444	19,63
Caprino (cabeças)	47588	13,20
Ovino (cabeças)	20705	6,97
Avicultura (cabeças)	1105693	9,33
Aquicultura (kg)	3868616	13,41
Alevino (milheiros)	14582	27,96
Leite (mil litros)	9895	2,89
Ovos de galinha (mil dúzias)	988	6,60
Mel (kg)	39875	1,71
Açaí(fruto) (ton)	363	2,06
Mangaba (ton)	3	100,00
Outros Alimentos (ton)	1	0,79
Jaborandi (ton)	127	83,01
Carvão vegetal (ton)	9511	9,73
Lenha (m³)	95028	5,80
Madeira em tora (m³)	646	88,99
Babaçu (amêndoa) (ton)	11047	24,46
Outros oleaginosos (ton)	15	100
Área total		24095,50km²
% em relação ao Estado		7,26



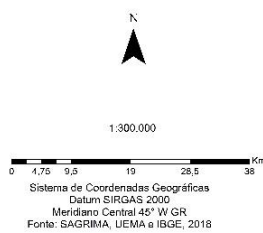
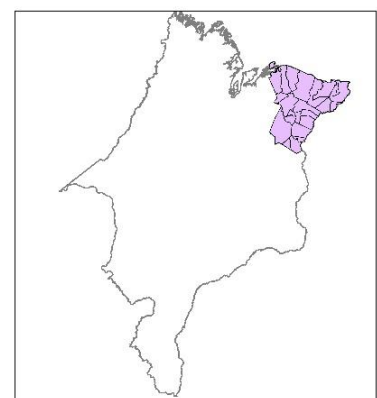
43°0'0"O 42°0'0"O

ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.04



R.H.P 4 - 23 Municípios



SPG SAGRIMA





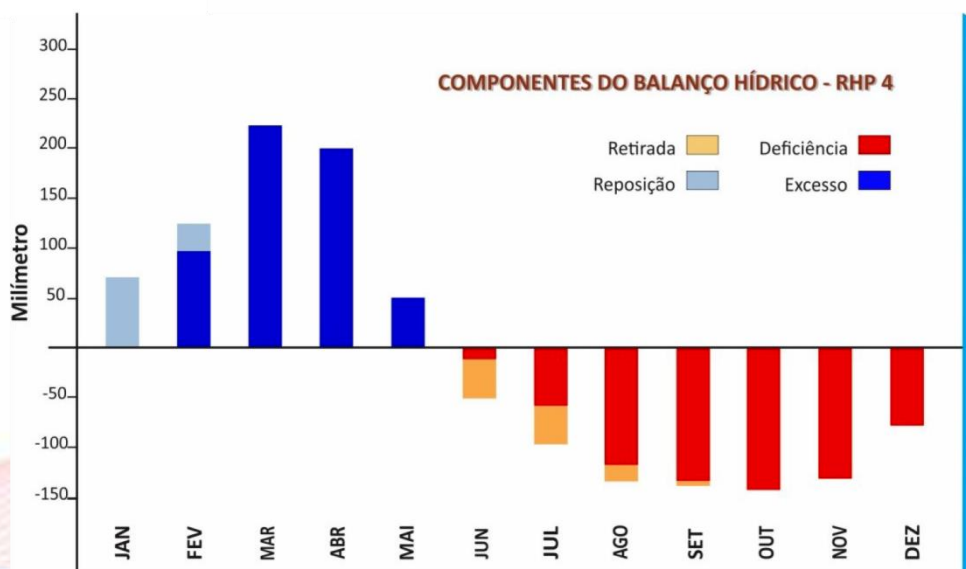
“A estação chuvosa se concentra entre o terceiro decênio de dezembro e o segundo decênio de junho, com duração de 194 dias. Durante esse período chove em média o total acumulado de 1.407 mm, representando 89,2% da precipitação anual o que possibilita o cultivo em condições de sequeiro. O cultivo a partir do terceiro decênio de junho até o segundo decênio de dezembro, só é possível com irrigação, pois nesse período o total acumulado de chuva é de apenas 121 mm, conforme identificado no Gráfico 7.” UEMA

GRÁFICO 7. Período de cultivo agrícola para a RHP 4



“A partir do segundo decênio de dezembro, quando inicia o período de chuvas, observa-se gradativa redução da deficiência hídrica. A reposição de água no solo começa a partir de janeiro, estendendo-se até fevereiro, quando começa o período de excesso hídrico que se prolonga até maio. Com o fim das chuvas, começam a ocorrer as perdas de água do solo, dando início ao período de retirada em junho, com subsequente ocorrência de deficiência hídrica, que se prolonga até dezembro. Esses padrões de comportamento do balanço de água no solo são observados no Gráfico 8” UEMA

GRÁFICO 8. Componentes do balanço hídrico para a RHP 4





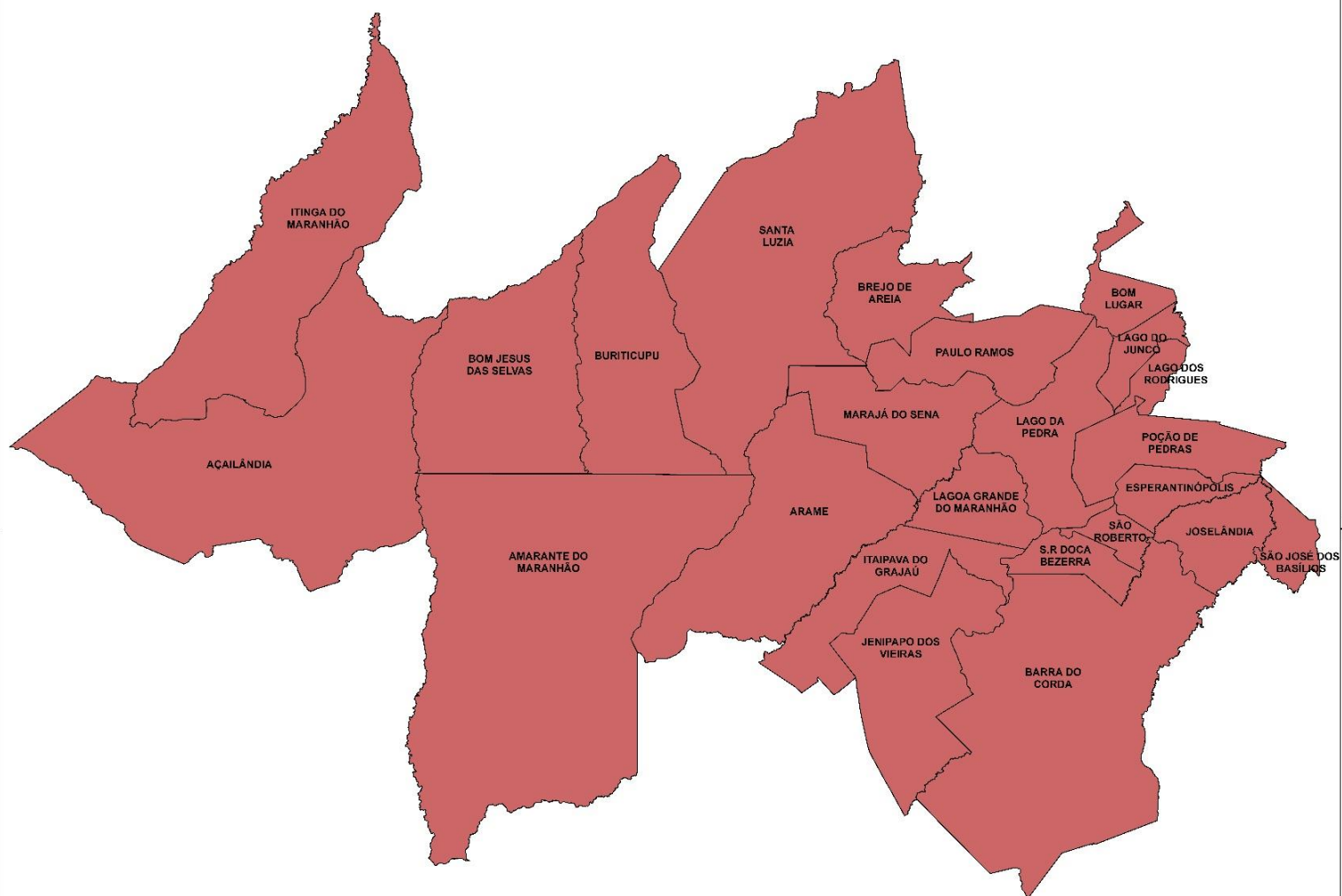
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 4 , “LOCALIZADA NO NORDESTE DO ESTADO, COMPREENDE AS MICRORREGIÕES DO BAIXO PARNAÍBA MARANHENSE, CHAPADINHA E LENÇÓIS MARANHENSE”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: PHP - 04		
MUNICÍPIOS	PRODUÇÃO	% da PROD.MA
Melancia (ton)	131	0,73
Banana (cacho)(ton)	1325	1,84
Cana-de-açúcar (ton)	233120	8,02
Castanha de caju (ton)	2972	75,32
Coco-da-baía (ton)	1885	28,99
Laranja (ton)	203	18,95
Manga (ton)	27	6,98
Arroz (em casca)(ton)	5755	3,70
Feijão (em grão)(ton)	2964	9,55
Milho (em grão)(ton)	20330	1,13
Soja (em grão)(ton)	189992	6,67
Mandioca (ton)	73993	15,94
Bovino (cabeças)	114707	1,43
Bubalino (cabeças)	707	0,79
Equino (cabeças)	8864	3,88
Suíno (cabeças)	141569	13,73
Avicultura (cabeças)	780066	6,58
Caprino (cabeças)	85450	23,70
Ovino (cabeças)	27610	9,29
Aquicultura (kg)	1834429	6,35
Levinos (milheiro)	6332	12,14
Leite (mil litros)	3637	1,06
Ovos de galinha (mil dúzias)	932	6,23
Mel (kg)	2000	0,09
Açaí (fruto) (ton)	48	0,27
Pequi (fruto) (ton)	26	36,11
Outros Alimentos (ton)	28	22,05
Jaborandi (folha) (ton)	26	16,99
Carnaúba (pó) (ton)	564	91,41
Buriti (fibras) (ton)	126	100,00
Carvão Vegetal (ton)	10298	10,53
Lenha (m³)	247918	15,13
Madeira em tora (m³)	10536	12,94
Babaçu (amêndoa) (ton)	2838	6,28
Tucum (amêndoa) (ton)	153	100,00
Área total		28332,65km²
% em relação ao Maranhão		8,54

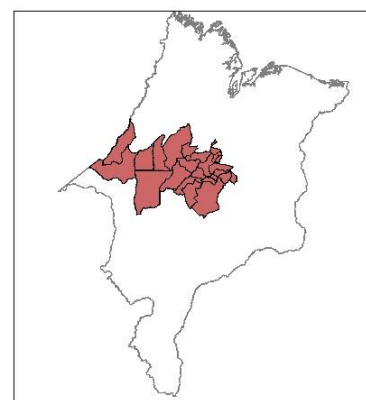


ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.05



R.H.P 05- 24 Municípios



1:500.000

0 5 10 20 30 40 Km

Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SIRGAS 2000
Meridiano Central 45° W GR
Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE, 2018

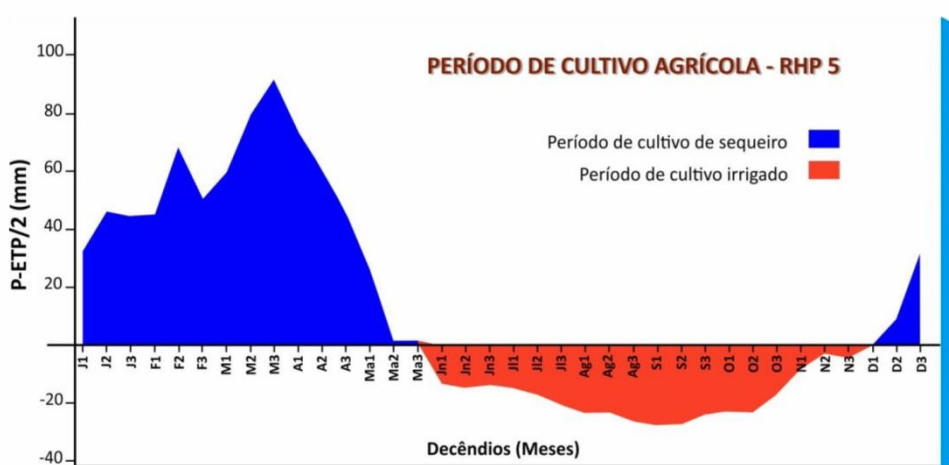
SPG SAGRIMA





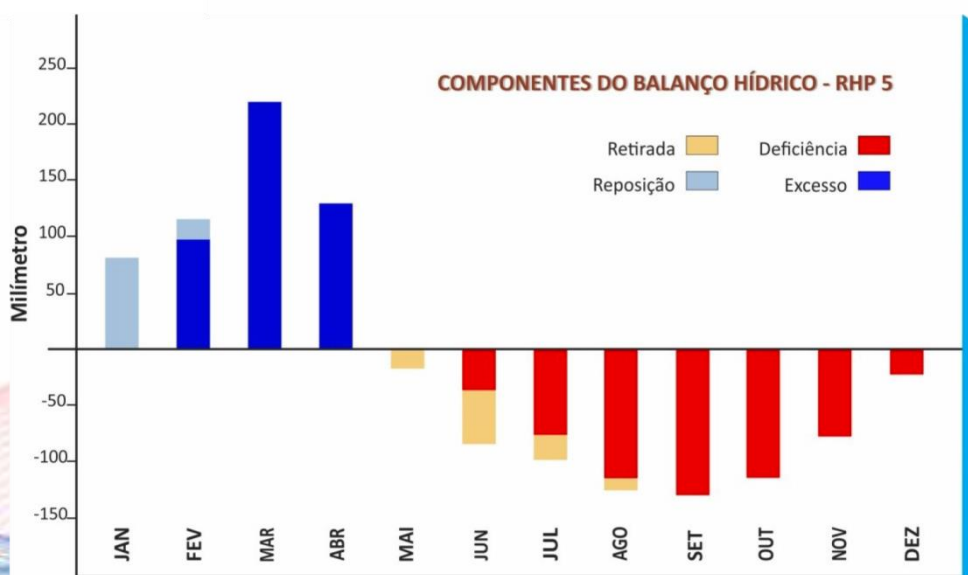
“O período de cultivo agrícola de sequeiro da região compreende do segundo decêndio de dezembro ao terceiro decêndio de maio, acumulando total de precipitação de 1.223 mm, correspondendo a 88% em relação ao total anual. O período úmido começa somente em janeiro, quando os totais de chuvas superam a evapotranspiração potencial, permanecendo assim até abril, o que contribui para o excesso de água no solo observado nesse período. Entre o primeiro decênio de junho até o primeiro decêndio de dezembro as chuvas não são suficientes para atender a demanda das culturas, sendo o plantio só recomendado com irrigação. O Gráfico 9 destaca os períodos para cultivo de sequeiro e irrigado.” UMA

GRÁFICO 9. Período de cultivo agrícola para a RHP 5



“As chuvas iniciam no mês de dezembro, porém a região encontra-se no fim do período seco, onde ainda se observa deficiência hídrica. A reposição de água no solo começa efetivamente a partir de janeiro com cerca de 80 mm, em função dos maiores volumes de chuvas, prolongando-se até fevereiro, quando começa o período de excesso hídrico que vai até o mês de abril. Em maio, com o fim do período de chuvas, o solo começa a perder água, começando o período de retirada e na sequência observa-se deficiência hídrica até dezembro. O padrão mensal observado com relação a disponibilidade de água na região é observado no Gráfico 10.” UEMA

GRÁFICO 10. Componentes do balanço hídrico para a RHP 5





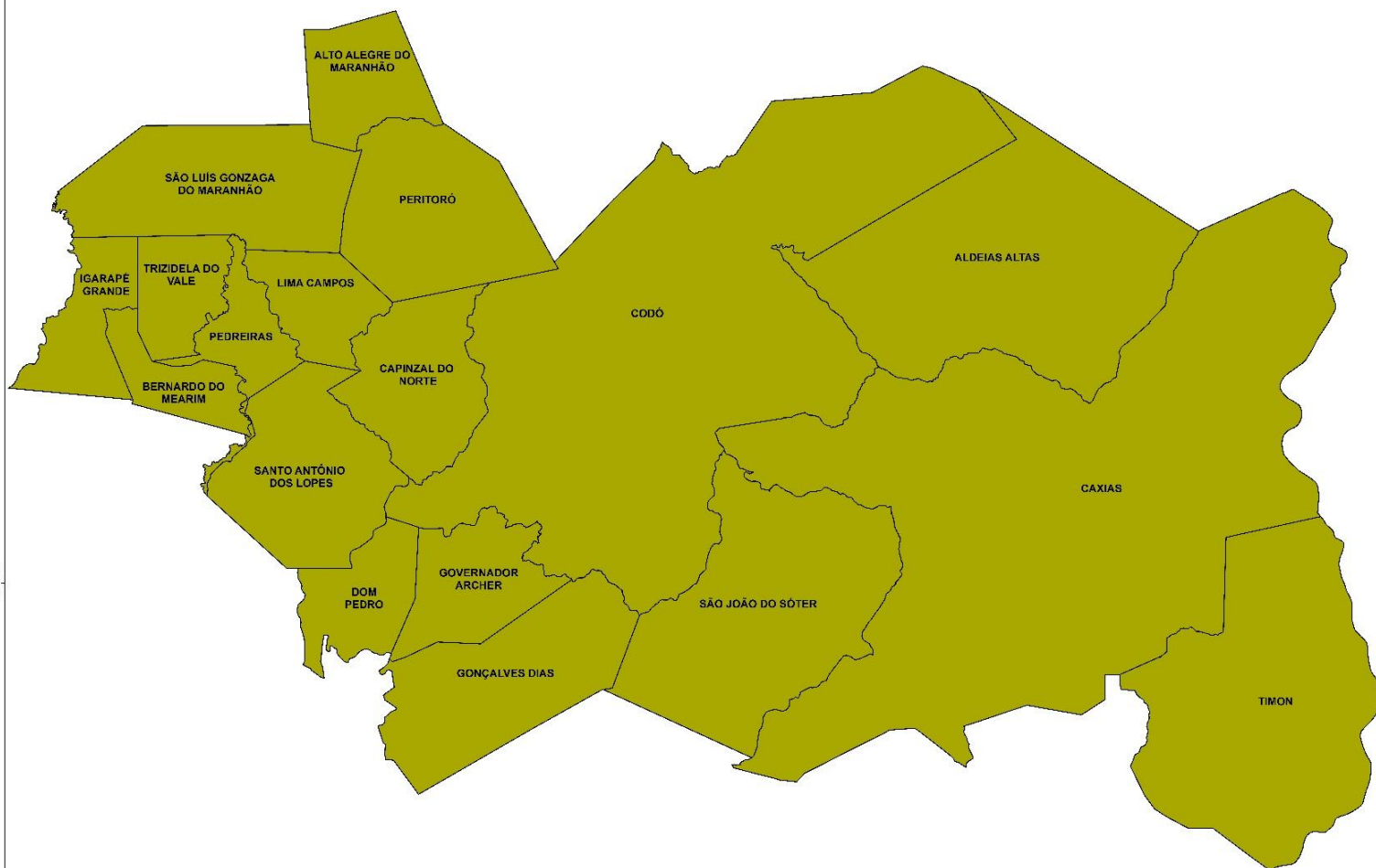
**LEVAENTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 5
“ABRANGE UMA ÁREA LOCALIZADA NO CENTRO-OESTE DO ESTADO DO
MARANHÃO, COMPREENDENDO AS MICRORREGIÕES DO ALTO MEARIM E
GRAJAÚ, E PARTES DAS MICRORREGIÕES DE IMPERATRIZ E PIINDARÉ.”**

PRINCIPAIS PRODUÇÕES: RHP.05 - 2019		
CULTURAS	PRODUÇÃO	% da PROD.MA
Abacaxi (ton)	728	2,54
Amendoim (ton)	26	13,76
Melancia (ton)	833	0,18
Banana (cacho)(ton)	29327	40,68
Cana-de-açúcar (ton)	6998	0,24
Borracha (látex coagulado) (ton)	951	88,38
Castanha de caju (ton)	264	6,69
Coco-da-baía (ton)	397	6,10
Laranja a(ton)	151	14,10
Arroz (em casca)(ton)	17208	11,06
Fava (em grão) (ton)	9	2,59
Feijão (em grão)(ton)	2829	9,11
Milho (em grão)(ton)	191988	10,65
Soja (em grão)(ton)	398870	14,00
Mandioca (ton)	24937	5,37
Tomate (ton)	1888	41,65
Pimenta -do-reino	20	100,00
Bovino (cabeças)	2061860	25,75
Bubalino (cabeças)	1121	1,26
Caprino (cabeças)	36572	10,14
Ovino (cabeças)	48877	16,45
Suíno (cabeças)	124617	12,08
Avicultura (cabeças)	1138896	9,61
Aquicultura (kg)	2491404	8,64
Leite (mil litros)	108828	31,80
Ovos de galinha (mil dúzias)	1275	8,52
Mel (kg)	4861	0,21
Açaí (frut0) (ton)	8	0,05
Carvão Vegetal (ton)	21566	22,06
Lenha (m³)	22843	1,39
Babaçu (amêndoa) (ton)	9956	22,04
Madeira em Tora (m³)	4131	5,07
Área total		47872,02km²
% em relação ao Maranhão		14,43

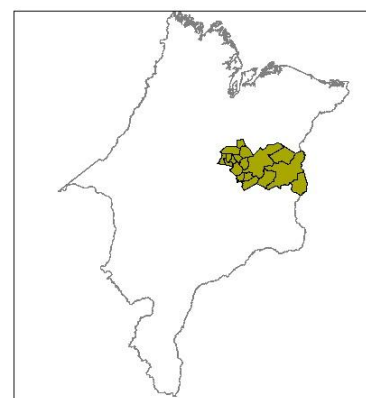


ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.06



R.H.P 06- 18 Municípios



1:300.000

0 4,75 9,5 19 28,5 38 Km

Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SIRGAS 2000
Meridiano Central 45° W GR
Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE, 2018

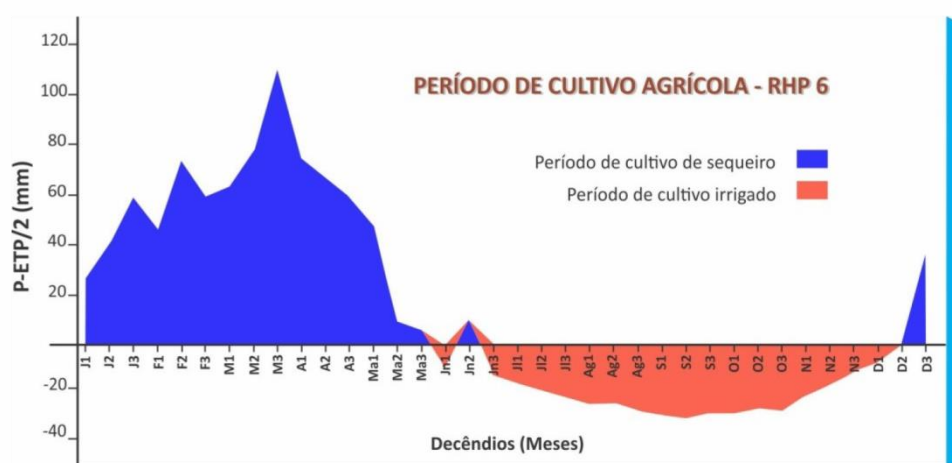
SPG SAGRIMA





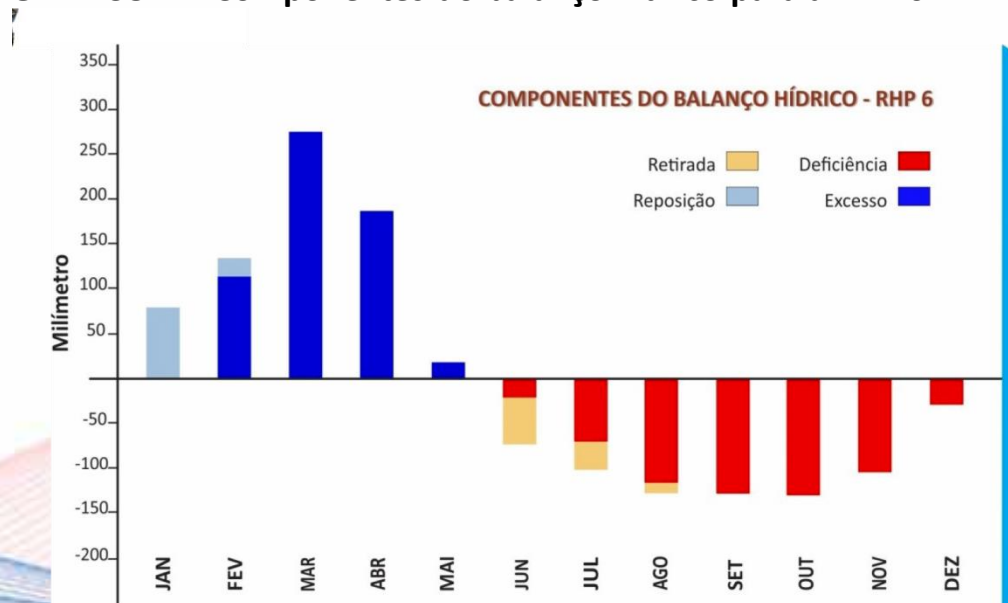
“A região apresenta período de cultivo agrícola de sequeiro compreendida entre o terceiro decênio de dezembro e o terceiro decênio de maio, acumulando total de precipitação de 1.387 mm, correspondendo a 89,8% do total anual de precipitação. O período úmido começa somente em janeiro, quando os totais de chuvas superam a evapotranspiração potencial, permanecendo assim até abril. Durante o período úmido as chuvas já estão estabelecidas, o que garante bom suprimento de água para a agricultura local para o cultivo de sequeiro. Entre o primeiro decênio de junho e o segundo decênio de dezembro as chuvas não são suficientes para atender a demanda das culturas, sendo o plantio só recomendado com irrigação. O Gráfico 11 destaca os períodos para cultivo de sequeiro e irrigado.” UEMA

GRÁFICO 11. Período de cultivo agrícola para a RHP 6



“As chuvas iniciam no mês de dezembro, porém a região encontra-se no fim do período seco, onde ainda se observa deficiência hídrica. A reposição de água no solo começa efetivamente a partir de janeiro, em função dos maiores volumes de chuvas, prolongando-se até fevereiro, quando começa o período de excesso hídrico que vai até o mês de maio. Em junho, com o fim do período de chuvas, o solo começa a perder água, começando o período de retirada e na sequência observa-se deficiência hídrica até dezembro, conforme observado no Gráfico 12”. UEMA

GRÁFICO 12. Componentes do balanço hídrico para a RHP 6





LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 6 ,”LOCALIZADA NO LESTE DO ESTADO DO MARANHÃO, ENVOLVE PRINCIPALMENTE AS MICRORREGIÕES DE CAXIAS, CODÓ E COELHO NETO.”

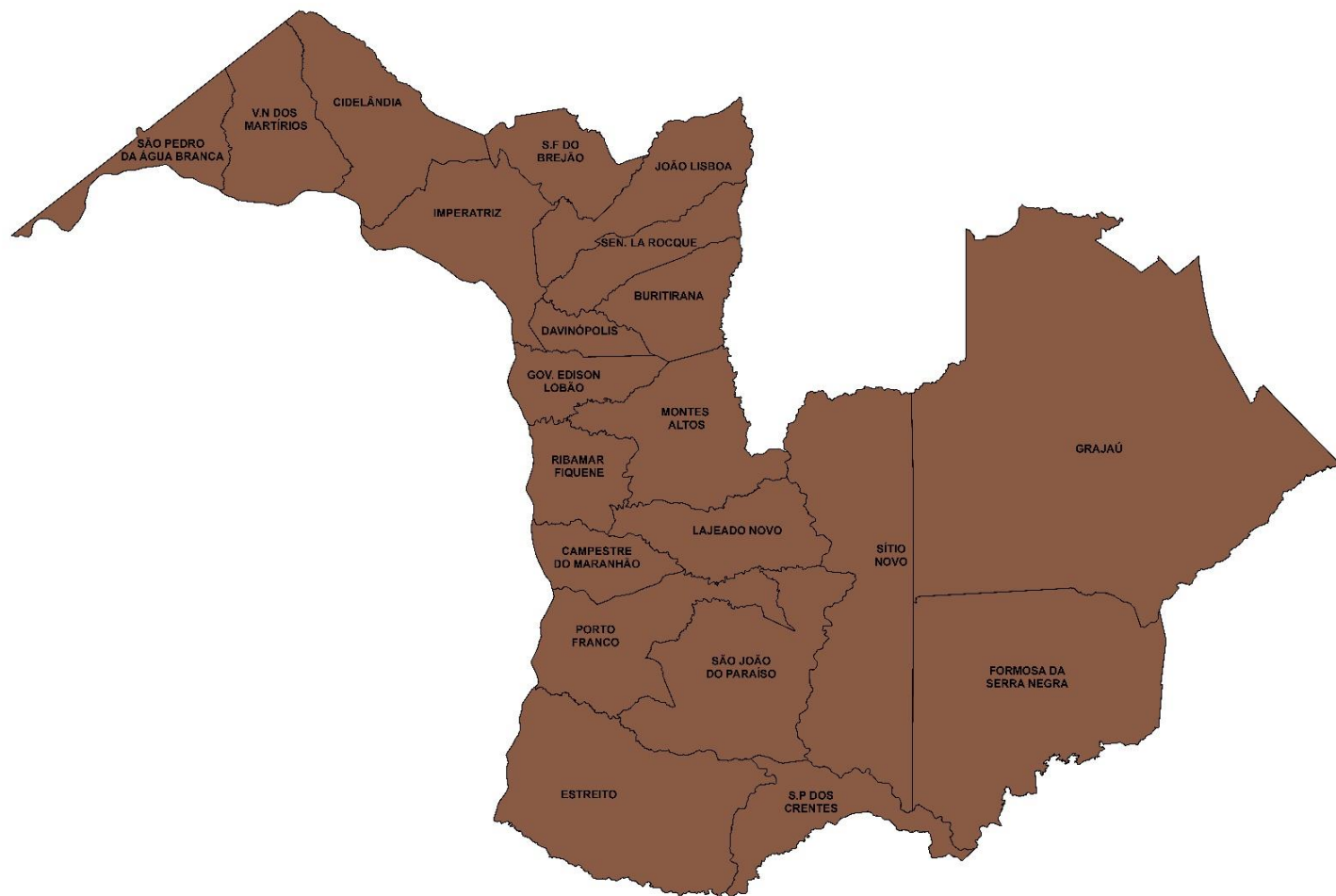
PRINCIPAIS PRODUÇÕES: R.H.P.06 - 2019		
CULTURAS	PRODUÇÃO	% da Prod.Ma
Abacaxi (ton)	54	0,09
Melancia (ton)	487	2,72
Banana (cacho)(ton)	9270	12,86
Cana-de-açúcar (ton)	586587	20,18
Castanha de caju	134	3,40
Coco-da-baía	363	5,58
Laranja (ton)	163	15,22
Mamão (ton)	2100	89,78
Arroz (em casca)(ton)	13901	8,94
Fava (em grão) (ton)	5	1,44
Feijão (em grão)(ton)	1965	6,33
Milho (em grão)(ton)	12825	0,71
Soja(em grão)(ton)	20433	0,72
Mandioca (ton)	16504	3,56
Tomate (ton)	186	4,10
Bovino (cabeças)	529447	6,61
Bubalino (cabeças)	1775	1,99
Equino (cabeças)	12716	5,57
Suíno (cabeças)	93334	9,05
Caprino (cabeças)	39989	11,09
Ovino (cabeas)	19865	6,69
Avicultura (cabeças)	1202712	10,15
Codorna (cabeças)	816	11,88
Aquicultura (quilograma)	2766651	9,59
Leite (mil litros)	25317	7,40
Ovos de galinha (mil dúzias)	973	6,50
Ovos de codorna (mil dúzias)	9	23,68
Carnaúba Fibra (ton)	1	20,00
Piaçaba Fibras(ton)	3	75,00
Carvão vegetal (ton)	7699	7,87
Lenha (m³)	39507	2,41
Madeira em tora (m³)	5255	6,45
Babaçu (amêndoa) (ton)	11788	26,10
Área total		21.332,99km²
% em relação ao Maranhão		6,43



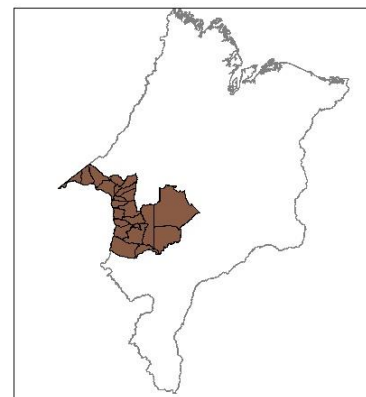
48°0'0"O 47°0'0"O 46°0'0"O

ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.07



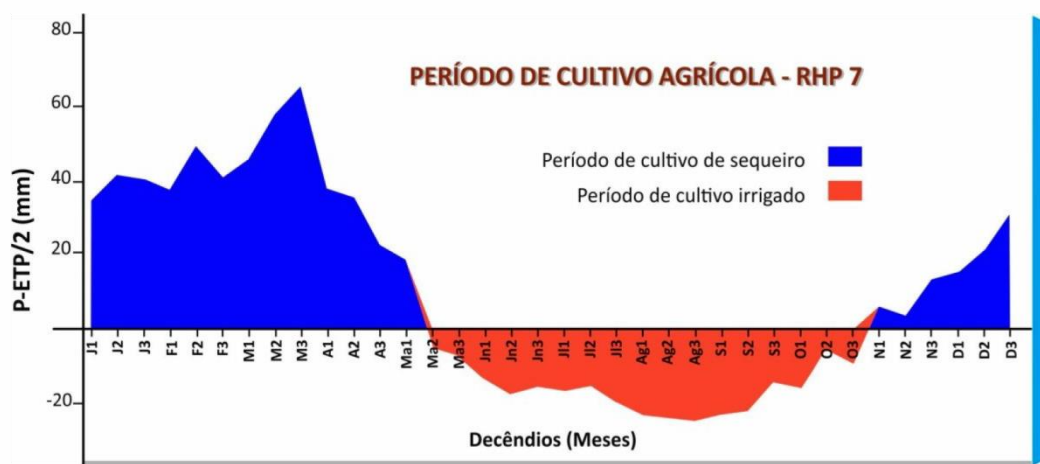
R.H.P 07- 21 Municípios





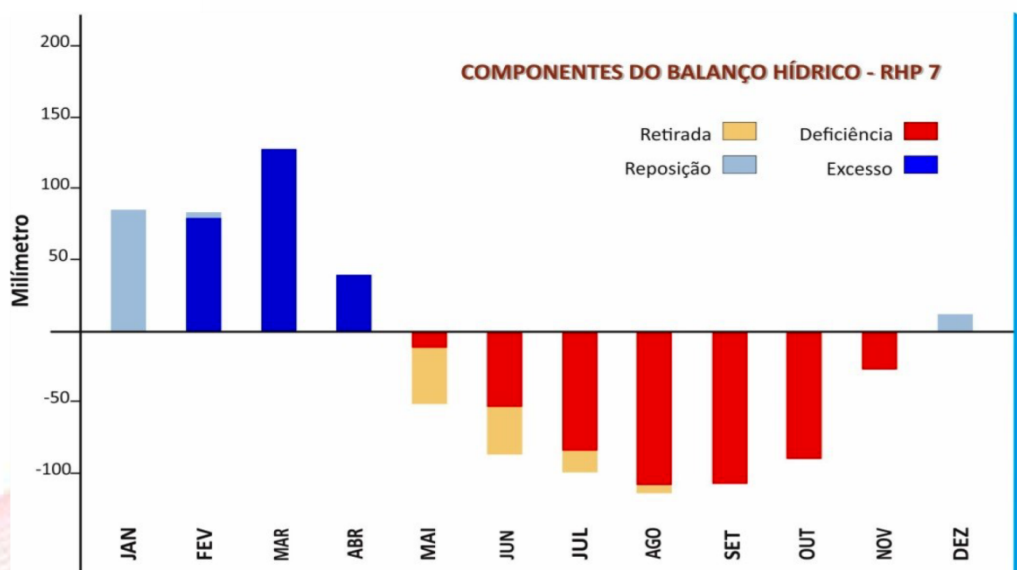
“A partir do primeiro decêndio de novembro (entre os dias 1 e 10) começa o período de chuvas e efetivamente a estação de cultivo agrícola para culturas de sequeiro, que se prolonga até o primeiro decêndio de maio (entre os dias 1 e 10), Gráfico 13. Durante esse período chove em média o total acumulado de 1110 mm, o que corresponde a 90,8% do total anual de chuvas da região. O cultivo a partir do segundo decêndio de maio até o terceiro decêndio de outubro só é possível se for totalmente irrigado, pois nesse período o total acumulado de chuva é de apenas 107 mm.” UEMA

GRÁFICO 13. Período de cultivo agrícola para a RHP 7



“Mesmo as chuvas começando no primeiro decêndio de novembro, ainda se observa deficiência hídrica, conforme observado no Gráfico 14. A reposição de água no solo começa efetivamente a partir de dezembro, em função dos maiores volumes de chuvas, prolongando-se até janeiro, quando começa o período de excesso hídrico que vai até o mês de abril. Em maio, com o fim do período de chuvas, inicia o período de retirada de água do solo e na sequência observa-se deficiência hídrica até novembro.” UEMA

GRÁFICO 14. Componentes do balanço hídrico para a RHP 7





LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 7 ,”LOCALIZADA NO SUDESTE DO ESTADO DO MARANHÃO, ABRANGE PRINCIPALMENTE AS MICRREGIÕES DE IMPERATRIZ E PORTO FRANCO”.

PRINCIPAIS PRODUÇÕES: R.H.P.07 - 2019		
CULTURAS	PRODUÇÃO	% da Prod.Ma
Abacaxi (ton)	56	0,20
Amendoim (ton)	77	40,74
Melancia (ton)	3607	20,15
Banana (cachos)(ton)	16808	23,31
Cana-de-açúcar (ton)	617293	21,23
Castanha-de-caju (ton)	71	1,80
Coco-da-baía (ton)	78	1,20
Laranja (ton)	76	7,10
Limão ton)	23	8,55
Mamão (ton)	209	8,94
Maracujá (ton)	96	66,21
Tomate (ton)	1832	40,41
Borracha (látex coagulado)(ton)	125	11,62
Arroz (em casca)(ton)	19151	12,31
Fava (em grão) (ton)	15	4,32
Feijão (em grão)(ton)	1090	3,51
Milho (em grão)(ton)	62421	3,46
Soja(em grão)(ton)	72883	2,56
Mandioca (ton)	7262	1,56
Bovino (cabeças)	1708220	21,33
Bubalino (cabeças)	1282	1,44
Equino (cabeças)	52080	22,79
Caprino (cabeças)	13065	3,62
Ovino (cabeças)	63671	21,43
Suíno (cabeças)	92074	8,93
Avicultura (cabeças)	1499801	12,66
Codorna (cabeças)	3050	44,40
Aquicultura (quilograma)	1661162	5,76
Alevinos (milheiro)	8253	15,82
Leite (mil litros)	126580	36,98
Ovos de galinha (mil dúzias)	1258	8,41
Ovos de codorna (mil dúzias)	8	21,05
Mel de abelha (quilograma)	3452	0,15
Açaí (fruto) (ton)	1488	8,46
Carvão Vegetal(ton)	12457	12,74
Lenha (m³)	70309	4,29
Madeira em Tora (m³)	9195	11,29
Babaçu (amêndoa) (ton)	48	0,11
Área total		3588416km²
% em relação ao Maranhão		10,81



SPG SAGRIMA

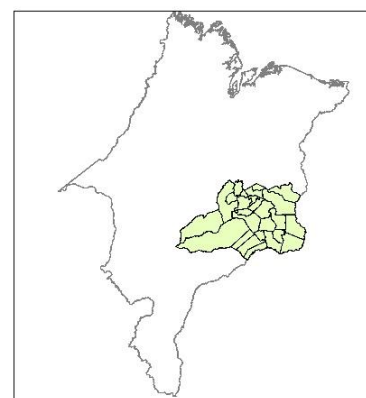
46°0'0"O 45°0'0"O 44°0'0"O 43°0'0"O

ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.08



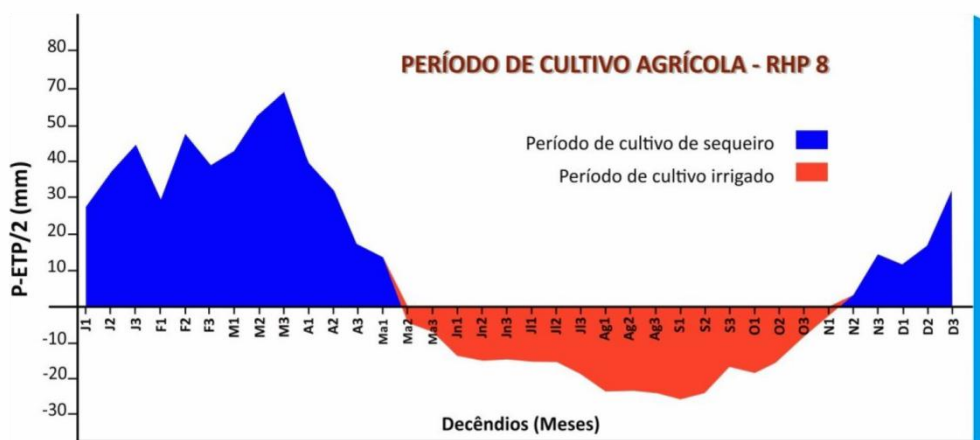
R.H.P 08- 26 Municípios





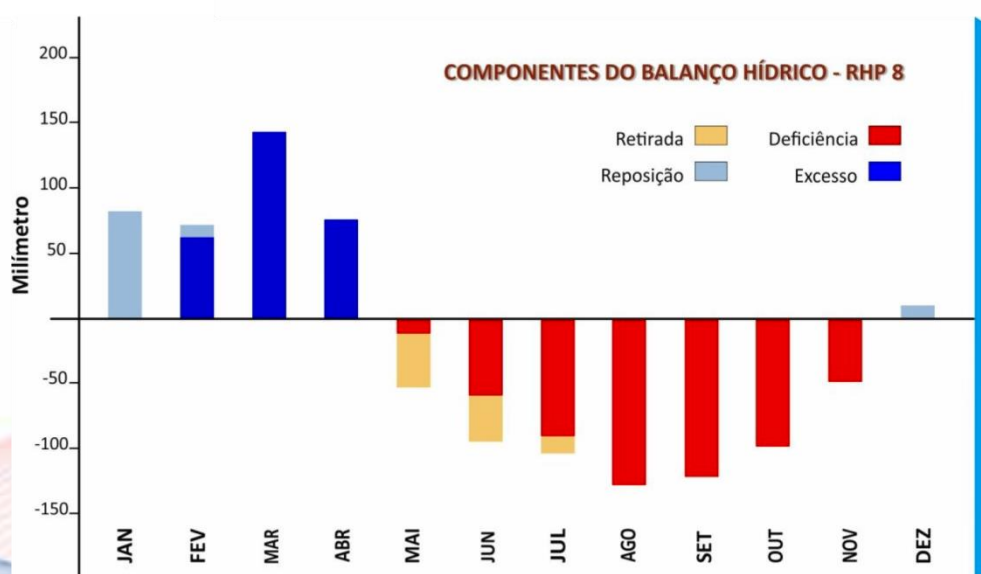
“A região apresenta período de cultivo agrícola de sequeiro compreendida entre o segundo decêndio de novembro (entre 11 e 20) e o primeiro decêndio de maio (entre 1 e 10), acumulando total de precipitação de 1.137 mm o que representa 91,3% do total anual de chuvas da região. O período úmido começa somente em dezembro, quando os totais de chuvas superam a evapotranspiração potencial, permanecendo assim até abril. Durante este período as chuvas já estão estabelecidas, o que garante bom suprimento de água para a agricultura local para o cultivo de sequeiro. Entre os meses de junho e outubro as chuvas não são suficientes para atender a demanda das culturas, sendo o plantio só recomendado com irrigação. O Gráfico 15 mostra os períodos para cultivo de sequeiro e irrigado.” UEMA

GRÁFICO 15. Período de cultivo agrícola para a RHP 8



“Muito embora as chuvas só iniciem no segundo decêndio de novembro, o total acumulado no mês não é suficiente para retirar a região do período de deficiência hídrica. Somente em dezembro, quando as chuvas começam a se estabelecer, é que efetivamente começa a reposição de água no solo, prolongando-se até fevereiro, quando começa o período de excesso hídrico, que vai até o mês de abril. No mês de maio, com o fim do período de chuvas, o solo começa a perder água, começando o período de retirada e na sequência observa-se deficiência hídrica até novembro, conforme mostrado no Gráfico 16.” UEMA

GRÁFICO 16. Componentes do balanço hídrico para a RHP 8





LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 8 ,”LOCALIZADA NO SUDESTE DO ESTADO DO MARANHÃO, ABRANGE PRINCIPALMENTE A MICRREGIÃO DAS CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU”.

PRINCIPAIS PRODUÇÕES: R.H.P.08 - 2019		
CULTURAS	PRODUÇÃO	% da Prod.Ma
Abacaxi (ton)	20674	72,14
Amendoim (ton)	37	19,58
Melancia (ton)	4124	23,04
Banana (cacho)(ton)	2096	2,91
Cana-de-açúcar (ton)	91010	3,13
Castanha-de-caju	211	5,35
Coco-da-baía (ton)	229	3,52
Goiaba (ton)	39	100,00
Laranja (ton)	118	11,02
Limão (ton)	49	18,22
Mamão (ton)	30	1,28
Manga (ton)	27	6,98
Maracujá (ton)	5	3,45
Tomate (ton)	598	13,19
Arroz (em casca)(ton)	23838	15,32
Fava (em grão) (ton)	298	85,88
Feijão (em grão)(ton)	5172	16,66
Milho (em grão)(ton)	113289	6,28
Soja(em grão)(ton)	162022	5,68
Mandioca (ton)	42428	9,14
Bovino (cabeças)	838976	10,48
Bubalino (cabeças)	2150	2,41
Equino (cabeças)	16255	7,11
Caprino (cabeças)	67218	18,65
Ovino (cabeças)	38137	12,84
Suíno (cabeças)	105390	10,22
Avicultura (cabeças)	1351292	11,40
Codorna (cabeças)	2255	32,83
Aquicultura (quilograma)	1489525	5,16
Leite (mil litros)	17601	5,14
Ovos de galinha (mil dúzias)	1781	11,90
Ovos de codorna (mil dúzias)	15	39,47
Mel de abelha (quilograma)	74675	3,20
Outras Aromas (ton)	218	97,76
Carnaúba (pó) (ton)	5	0,81
Carvão Vegetal(ton)	15725	16,08
Lenha (m³)	362946	22,15
Madadeira em Tora (m³)	33215	40,78
Babaçu (amendôa) (ton)	2374	5,26
Área total		45512,03km²
% em relação ao Maranhão		13,71

SPG SAGRIMA

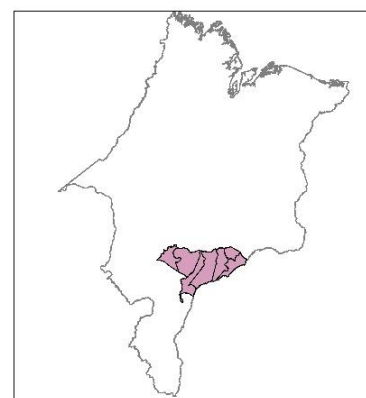


ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.09



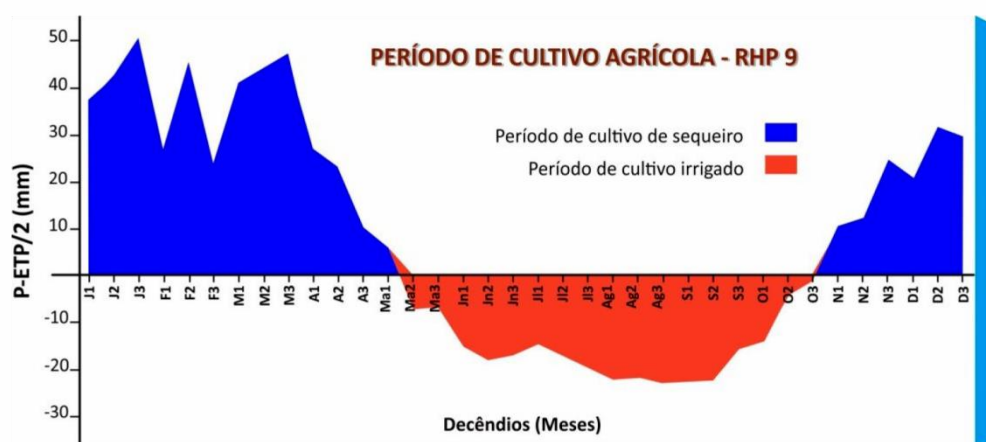
R.H.P 09 - 7 Municípios





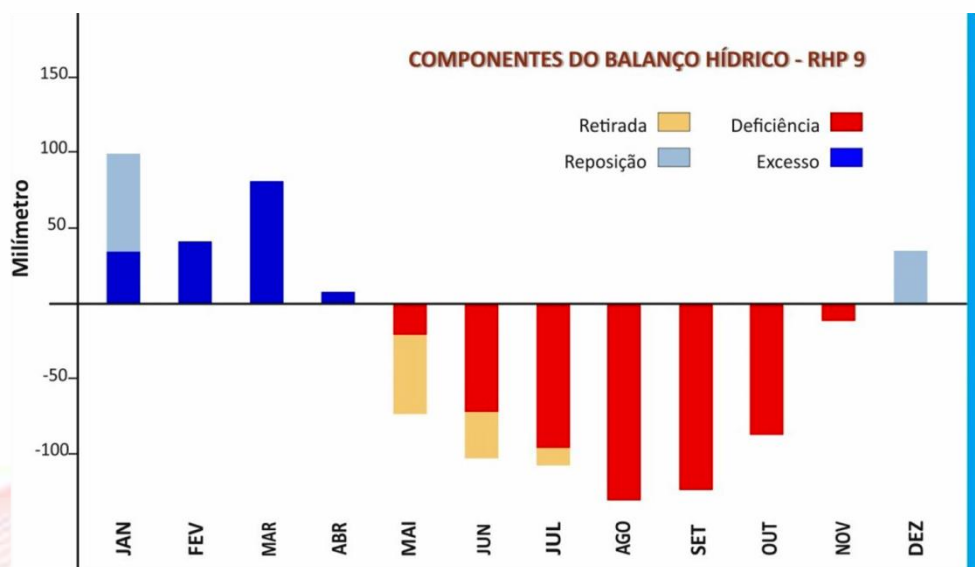
“A região apresenta período de cultivo agrícola de sequeiro (estação chuvosa) compreendida entre o primeiro decêndio de novembro ao primeiro decêndio de maio, acumulando total de precipitação de 957 mm, o que representa 87% da precipitação anual da região, correspondendo a região menos chuvosa do estado. Entre o segundo decêndio de maio e o terceiro decêndio outubro as chuvas não são suficientes para atender a demanda das culturas, sendo o plantio só recomendado com irrigação. O Gráfico 17 mostra os períodos para cultivo de sequeiro e irrigado. “UEMA

GRÁFICO 17. Período de cultivo agrícola para a RHP 9



“Observa-se em novembro redução da deficiência hídrica em virtude do início do período chuvoso. Porém, a reposição de água no solo só começa efetivamente a partir de dezembro, em função dos maiores volumes de chuvas, prolongando-se até janeiro, quando começa o período de excesso hídrico, que vai até o mês de abril. Em maio, com o fim do período de chuvas, começa o período de retirada e na sequência observa-se deficiência hídrica até novembro, conforme verificado no Gráfico 18.”UEMA

GRÁFICO 18. Componentes do balanço hídrico para a RHP 9



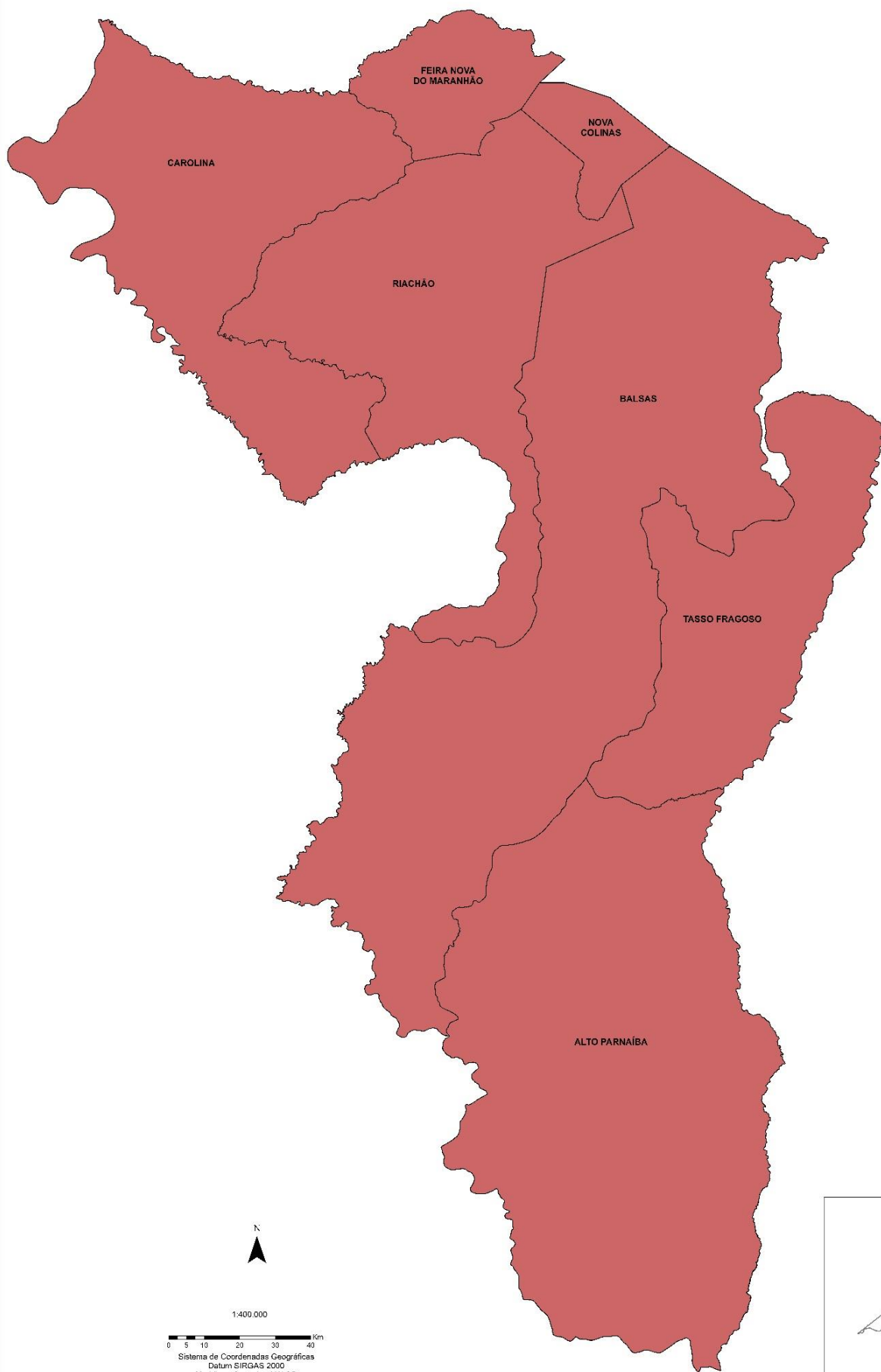


LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 9 ,”LOCALIZADA NO SUDESTE DO ESTADO DO MARANHÃO, COMPREENDE A MICRORREGIÃO DAS CHAPADAS DAS MANGABEIRAS”.

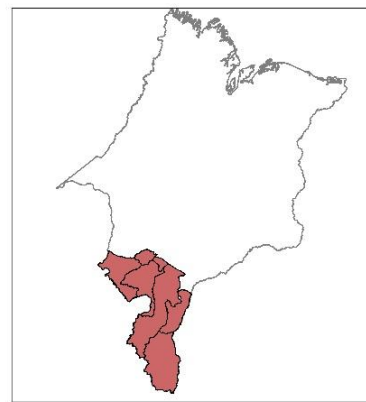
PRINCIPAIS PRODUÇÕES: R.H.P.09 - 2019		
CULTURAS	PRODUÇÃO	% da Prod.Ma
Banana (cacho) (ton)	1879	2,61
Castanha de caju (ton)	27	0,68
Coco-da-baía (ton)	167	2,57
Cana-de-açúcar (ton)	1362017	46,85
Laranja (ton)	64	5,98
Maracujá (ton)	25	17,24
Melancia (ton)	130	0,73
Laranja (ton)	64	5,98
Arroz (em casca) (ton)	8777	5,64
Fava (em grão)	8	2,31
Feijão (em grão)	3373	10,86
Mandioca (ton)	3710	0,80
Milho (em grão)	339073	18,80
Soja (em grão)	367268	12,89
Sorgo (em grão)	6311	28,84
Bovino (cabeças)	208983	2,61
Bubalino (cabeças)	18	0,02
Equino (cabeças)	7458	3,26
Suíno (cabeças)	16028	1,55
Caprino (cabeças)	15146	4,20
Ovino (cabeças)	14706	4,95
Avicultura (cabeças)	180116	1,52
Aquicultura (kg)	365090	1,27
Leite (Mil litros)	3204	0,94
Mel de abelha (Quilogramas)	1280	0,05
Ovos de galinha (Mil dúzias)	264	1,76
Pequi (fruto) (Ton)	14	19,44
Outros Alimentos (ton)	73	57,48
Outros Aromas (Ton)	5	2,24
Carvão vegetal (Ton)	2768	2,83
Lenha (M³)	101126	6,17
Madeira em tora (M³)	4287	5,26
Babaçu (amêndoa) (ton)	29	0,06
Área total		45512,03km²
% em relação ao Maranhão		4,89



ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO
R.H.P.10



R.H.P 10 - 7 Municípios



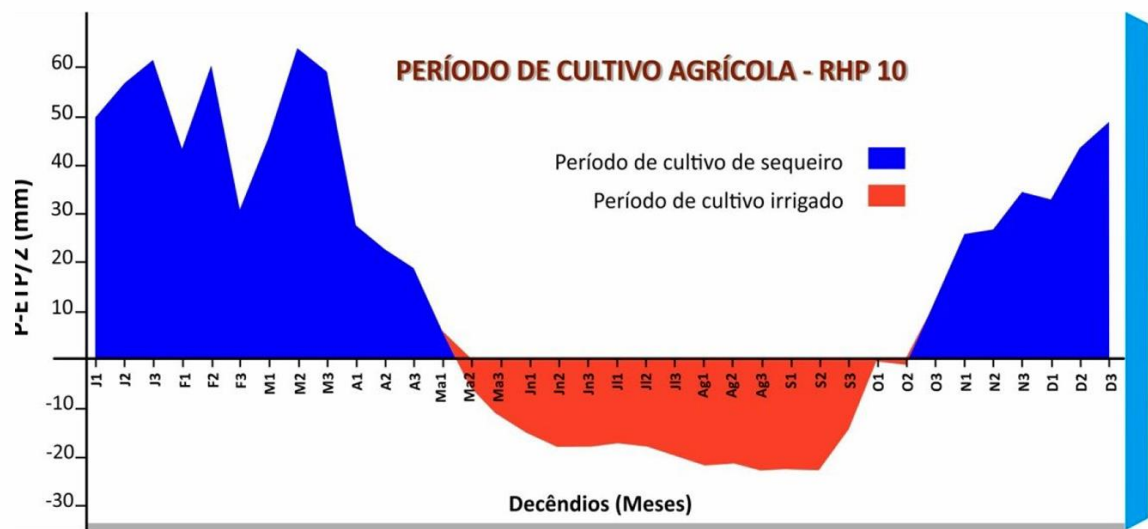
SPG SAGRIMA





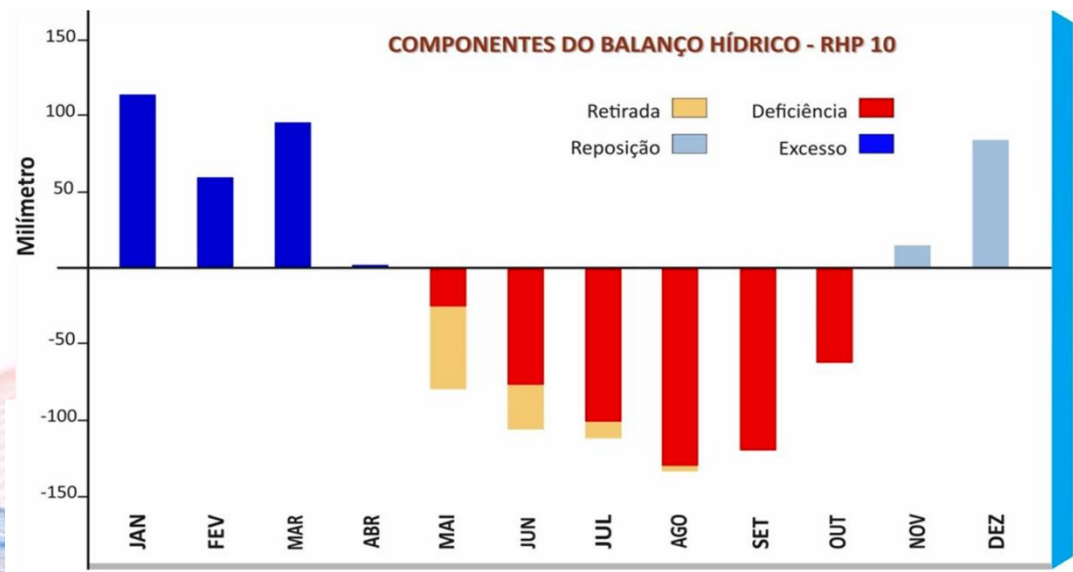
“A região apresenta período chuvoso compreendido entre o terceiro decêndio de outubro (entre os dias 21 e 31) e o primeiro decêndio de maio (entre os dias 1 e 10), totalizando 1.229 mm de precipitação, esse total corresponde a 93,3% do total anual de precipitação observado sobre a região. Entre o segundo decêndio de maio e o segundo decêndio de outubro os totais pluviométricos não são suficientes para atender a demanda das culturas, sendo o plantio só recomendado com irrigação. O Gráfico 19 mostra o período para cultivo de sequeiro e irrigado definidos para a região.” UEMA

GRÁFICO 19. Período de cultivo agrícola para a RHP 10



“Com relação a disponibilidade hídrica sobre a região observa-se que em outubro há ligeira redução da deficiência hídrica. A reposição de água no solo é observada nos meses de novembro e dezembro. Somente em janeiro começa o período de excesso hídrico que vai até o mês de abril. A partir de maio começa o período de retirada e na sequência observa-se deficiência hídrica até outubro, conforme observado no Gráfico 20.” UEMA

GRÁFICO 20. Componentes do balanço hídrico para a RHP 10





LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 10 ,”LOCALIZADA NO SUL DO ESTADO DO MARANHÃO, ABRANGE A MICROREGIÃO DE GERAIS DE BALSAS.

PRINCIPAIS PRODUÇÕES: RHP - 10		
Municípios	Produção	% da Prod.MA
Abacaxi (Ton)	76	0,27
Algodão herbáceo (em caroço) (ton)	103680	100,00
Melancia (Ton)	1029	5,75
Banana(Cacho)(Ton)	4127	5,72
Cana-de-açúcar (ton)	1332	0,05
Castanha de caju (ton)	2	0,05
Coco-da-baía (ton)	531	8,17
Laranja (ton)	68	6,35
Limão (ton)	7	2,60
Maracujá (ton)	19	13,10
Arroz (em casca)(Ton)	16212	10,42
Fava (em grão) (ton)	12	3,46
Feijão (em grão)(Ton)	9389	30,24
Milho (em grão)(Ton)	1039959	57,66
Soja (em grão)(Ton)	1592212	55,87
Mandioca(Ton)	17644	3,80
Sorgo (em grão) (ton)	15571	71,16
Tomate (ton)	29	0,64
Bovino (cabeças)	473660	5,91
Equino (cabeças)	21571	9,44
Suíno) (cabeças)	42433	4,11
Caprino (cabeças)	3628	1,01
Ovino (cabeças)	17696	5,96
Avicultura (cabeças)	887565	7,49
Aquicultura (quilograma)	826256	2,86
Leite (mil litros)	9289	2,71
Ovos de galinha (mil dúzias)	6125	40,94
Mel de abelha (quilograma)	2400	0,10
Lenha (m³)	318135	19,41
Carvão Vegetal(ton)	877	0,90
Pequi (fruto) (ton)	32	44,44
Outros Alimentos (ton)	24	18,90
Madeira em tora (M³)	5663	6,95
Babaçu (amêndoa) (ton)	26	0,06
Área Total		43.683,09km²
% em relação ao Maranhão		13,16%





REFERÊNCIAS

IBGE, Produção Agrícola Municipal 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Pesquisa Mensal de Previsão e Acompanhamento de Safras Agrícolas no Ano Cível, 2019.

IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Pesquisa Mensal de Previsão e Acompanhamento de Safras Agrícolas no Ano Cível, dezembro, 2018.

MARANHÃO. ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO- ZAMA. Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca - SAGRIMA. (Fevereiro.2020). – São Luís: SAGRIMA, 2020.

MARANHÃO. Produção Agrícola Municipal. Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos-IMESC. (18./Outubro. 2019). – São Luís: IMESC, 2019.

Portal IMESC, Nota de Conjuntura Mensal – **Produção Agrícola Maranhense, 2018.**

Portal ANA, **Monitor de Secas do Nordeste.** 2018

Portal IMESC , Produto Interno Bruto do Estado do Maranhão: período 2010 a 2014 / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. 2018.

SINDIBALSAS, A situação da Produção no sul do Maranhão. 2018.